

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

MARÇO/2010

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Universidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Lista de Siglas

ACS – Assessoria de Comunicação Social
CD3 - Cargo de Direção nível 3
CDP - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal
CFC - Coordenadoria de Finanças e Cadastro
CPA - Comissão Própria de Avaliação
GT – Grupos de trabalho
NinA – Núcleo de Inclusão e Acessibilidade
NUDEPE - Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal
PA - Plano de Atividades
PBDA - Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico
PBP – Programa Bolsas de Permanência
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-R - Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria
PI – Projeto Institucional
PIBID - Programa de Bolsas Institucional de Iniciação à Docência
PP – Publicidade e Propaganda
PROAD – Pró-reitoria de Administração
PROEXT – Pró-reitoria de Extensão
PROGESP – Pró-reitoria de Gestão de Pessoal
PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação
PROPLAN – Pró-reitoria de Planejamento
RP – Relações Públicas
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SIASG – Sistema de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Convênios
Sigproj – Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAEs – Técnico-Administrativos em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidades Orçamentárias

Lista de quadros

Quadro 1: Programas realizados no exercício de 2009, segundo o tipo de programa, título, objetivos geral e específicos, indicadores de avaliação e beneficiários.....	13
Quadro 2: Programação orçamentária.....	21
Quadro 3: Programação de Despesas Correntes	21
Quadro 4: Programação de Despesas de Capital	22
Quadro 5: Programação de Despesas e Reserva de Contingência.	22
Quadro 6: Despesas por modalidade de Contratação: UNIPAMPA, 2009.	23
Quadro 7 e 8: Despesas Correntes e de Capital por grupo e elemento de despesa.	24
Quadro 9: Demonstração da Execução Orçamentária por Programa de Governo: UNIPAMPA, 2008 – 2009.	25
Quadro 10: Execução Física das Ações Realizadas pela UNIPAMPA.	26
Quadro 11: Reuniões do Conselho de Dirigentes da UNIPAMPA segundo a data e o local.....	30
Quadro 12: Acordos de Cooperação Interinstitucional e Convênios.....	37
Quadro 13: Obras realizadas segundo o local, estágio de execução, previsão de entrega, identificação, vigência e valor do contrato.	39
Quadro 14: Obras em realização segundo o local, estágio de execução, previsão de entrega com identificação, vigência, valor e eventuais aditivos.	40
Quadro 15: Os dados estatísticos da Biblioteca.	49
Quadro 16: Livros – Empréstimos por grupo de usuário.	49
Quadro 17: Evolução do Acervo.	50
Quadro 18: Estatística de circulação de materiais.....	50
Quadro 19: Evolução do número de alunos.....	54
Quadro 20: Evolução das Vagas.	55
Quadro 21: Vestibular 2009.	55
Quadro 22: Processo Extra Vestibular e Transferências.	56
Quadro 23: Evasão por Curso.....	56
Quadro 24: Projetos de Pesquisa por área.	61
Quadro 25: Projetos de Pesquisa em andamento e concluídos (por campus).	61
Quadro 26: Propostas de Mestrado apresentadas à CAPES em 2009.....	62

Quadro 27: Cursos de Especialização aprovados em 2009.	64
Quadro 28: Projetos de doutorado interinstitucionais com a participação da UNIPAMPA em 2009.	65
Quadro 29: Cursos de pós-graduação em 2009.	65
Quadro 30: Dados do PBDA 2009.	67
Quadro 31: Dados do PBP 2009.	68
Quadro 32: Projetos de extensão por campus.	73
Quadro 33: Projetos de Extensão por Área do Conhecimento.	73
Quadro 34: Situação dos Projetos de Extensão – 2009.	74
Quadro 35: Projetos/Programas aprovados PROEXT MEC 2009.	74
Quadro 36: Docentes por campus e classe.	85
Quadro 37: Técnico-Administrativos em educação por campus e classe.	85
Quadro 38: Notas de empenhos por grupos de gasto PROAD.	87
Quadro 39: Composição do quadro de recursos humanos.	89
Quadro 40: Composição do quadro de recursos humanos conforme o enquadramento, quantidade, tipos de despesa.	91
Quadro 41: Composição do quadro de recursos humanos por contratação de terceiros, segundo a quantidade e o valor da despesa: UNIPAMPA, 2007-2009.	92
Quadro 42: Composição do quadro de recursos humanos por localidade segundo o tipo serviços e quantidade.	92
Quadro 43: Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.	94
Quadro 44: Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.	94
Quadro 45: Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.	101
Quadro 46: Indicadores de desempenho calculados de acordo com o documento de orientação.	105
Quadro 47: Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações.	106

Sumário

Apresentação	07
Informações gerais sobre a gestão	09
1. Identificação da Unidade Jurisdicionada	09
2. Gestão orçamentária da UJ.....	10
2.1. Das responsabilidades institucionais.....	10
2.2. Estratégias de ação frente às responsabilidades institucionais.....	11
2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da UJ	12
2.3.1. Relação de programas	12
2.3.2. Principais ações do programa	20
2.4. Desempenho operacional	21
2.4.1. Programação orçamentária.....	21
2.4.2. Execução orçamentária	23
2.4.3. Evolução de gastos gerais	25
2.4.4. Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ.....	25
2.4.5. Indicadores de desempenho	27
2.5. Relato Geral das Atividades de Institucionalização da UNIPAMPA 2009.....	27
3. Informações sobre a composição de recursos humanos.....	89
4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos....	93
5. Inscrições de restos a pagar no exercício e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	94
6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no exercício..	94
8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos.....	97
9. Renúncias tributárias	97
11. Recomendações dos órgãos de controle	
11-A Recomendações do órgão ou unidade de controle interno.....	99
11-B Determinações e recomendações do TCU.....	100
12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.....	101
13. Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV.....	102
14. Outras informações.....	103
15. Informações contábeis da gestão.....	104
16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins.....	105

Apresentação

Este Relatório de Gestão 2009 foi elaborado pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA para atender às orientações da Decisão Normativa TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009, Decisão Normativa TCU nº 102 de 2 de dezembro de 2009, bem como à Portaria CGU nº 2270, de 4 de novembro de 2008.

Uma característica marcante desta Instituição é sua estrutura organizacional *multicampi*, concebida para proporcionar de fato a democratização da Educação Superior no vasto território denominado “Metade Sul” do Rio Grande do Sul, cujos núcleos urbanos são bastante esparsos. Com efeito, os *campi* da UNIPAMPA estão localizados em dez dentre os mais importantes municípios, nas regiões: Missões, Fronteira Oeste, Campanha até a Zona Sul. Nas últimas décadas, a mesorregião sofreu perda de população e relativa estagnação em escolarização, industrialização e inovação científico-tecnológica, razão do compromisso originário, estabelecido na Lei de criação da UNIPAMPA (art. 2º), de inserção regional para “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária”.

Para alcançar este mandato, cada campus está sendo estabelecido como uma unidade universitária dotada de corpo docente e técnico-administrativo e de infraestrutura próprios, assim como de competências de gestão democrática, nos termos do Estatuto (art. 32). Cada campus constrói sua identidade acadêmico-científico-cultural por meio de cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e inovação e atividades de extensão. A Reitoria tem sede no município de Bagé, mas estende suas atividades a diversos *campi*, contribuindo para a descentralização de recursos humanos e materiais, maior diversidade e densidade da comunidade universitária em cada localidade e também para a aproximação das atividades-meio e de serviços especializados com as atividades acadêmicas. Esse desenho organizacional é deveras peculiar, inovador e com condições de dar suporte a novas arquiteturas curriculares, ações afirmativas de inclusão socioeducacional e de mobilidade acadêmica intra e interuniversitária, em correspondência com a política pública de expansão da Educação Superior pública, gratuita, de excelência e relevância social.

O Projeto Institucional da UNIPAMPA, assim estruturado, é fundamentado em princípios político-filosóficos e pedagógicos afirmados pela comunidade universitária nos processos de estudo, discussão e deliberação levados a termo durante os anos de 2008 e 2009.

Ao concluir esta Apresentação, cumpre registrar a ampla disposição de atender a todas as exigências e orientações dos órgãos de supervisão e controle das instituições federais; mas algumas informações ficaram, ainda, aquém do pretendido, seja por inexperiência na preparação e tratamento dos processos e sistemas, ou em razão das limitações que enfrentamos ao longo do ano, priorizando então as atividades-fim em detrimento de alguns registros e análises, que no futuro serão buscados.

Com essa trajetória e postura, a UNIPAMPA apresenta aos órgãos controladores seu Relatório de Gestão 2009. Orgulhosa do muito que a comunidade solidariamente conseguiu realizar, apesar das restrições materiais e humanas; grata pela oportunidade instituinte desse serviço público prioritário, de Educação Superior, Cultura, Ciência e Tecnologia, pela confiança recebida na forma do aporte de meios passo a passo requisitados; e humilde, por ciente de que há muito a aprender e a aperfeiçoar para o pleno funcionamento da Universidade Federal do Pampa que queremos e merecem os cidadãos desta região, como de que deve haver muito a aprender e a aperfeiçoar para a excelência na produção e apresentação de dados e informações sobre a gestão universitária e seus resultados.

Maria Beatriz Luce
Reitora *pro tempore*

Informações gerais sobre a gestão

1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Nome: Universidade Federal do Pampa

Sigla: UNIPAMPA

CNPJ: 09.341.233/0001-22

Natureza Jurídica: Fundação

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação

Endereço Completo: Rua Melanie Granier, nº 48

CEP: 96400-500, Bagé, RS

Fone: (53) 3241-7483

Fax: (53) 3242-9284

Página Institucional: www.unipampa.edu.br

Gestão utilizada no SIAFI: 26266

Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI: 154359

Norma de Criação: Lei n. 11.640, de 11 de Janeiro de 2008.

Finalidade: Educação

Normas que estabelecem a estrutura organizacional adotada no período:

Estatuto

Portaria 01/2009 – UNIPAMPA/GR

Função de Governo predominante: Educação

Tipo de atividade: Ensino Superior

Situação da Unidade: Em processo de implantação (UJ é parte do Programa de expansão da Educação Superior Federal – MEC/SESU)

2. Gestão orçamentária da UJ

2.1. Das responsabilidades institucionais

As responsabilidades institucionais da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA são formalmente estabelecidas nos seguintes documentos e com os mandatos correspondentes:

Lei n. 11.640, de 11 de janeiro de 2008

Art. 2 A Unipampa terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Estatuto

TÍTULO II - DOS FINS

Art. 9º A UNIPAMPA, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo em educação, tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Art. 10. Para a consecução de seus fins, em ações *multicampi*, a UNIPAMPA realizará:

I - ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;

III - estudos da problemática social, econômica e ambiental da região, do país e do planeta;

IV - extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;

V - educação para o desenvolvimento sustentável, estimulando saberes que promovam condições dignas de vida humana, social e ambiental, no contexto local, regional, nacional e mundial;

VI - oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

VII - a valorização da solidariedade, da cooperação, da diversidade e da paz entre indivíduos, grupos sociais e nações.

Art. 11. Com vistas a afirmar os princípios e realizar as finalidades definidas neste Estatuto, a UNIPAMPA deverá conceber, implementar e avaliar, de forma participativa e permanente, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2. Estratégias de ação frente às responsabilidades institucionais

A UNIPAMPA, por seus atores, buscou avançar em sua implantação e superar as dificuldades próprias de tal processo.

O vigor da política governamental visando ampliar a inclusão na educação superior, por meio da expansão e interiorização da oferta de vagas em instituições públicas de ensino, e o fato de a UNIPAMPA ter sido criada como produto de um movimento que reivindicava a presença de uma universidade federal na região criaram um cenário amplamente favorável para que aqui fosse implantada essa nova universidade.

A despeito desse cenário favorável, o processo de implantação da UNIPAMPA tem exigido um enorme esforço de aprendizado na ação. A responsabilidade fundamental da gestão é implantar as condições adequadas para o alcance da qualidade acadêmica.

Nestes dois primeiros anos de vida autônoma, foram elaborados o Estatuto e o Projeto Institucional, dispositivos normativos com o mais amplo alcance, de ordenamento doutrinário e administrativo um, de conteúdo conceitual e planejador o outro. Na mesma trilha foi sendo progressivamente composta a estrutura administrativo-acadêmica. Inicialmente foram designados dirigentes e chefias em caráter *pro tempore*; ainda assim, todos os comissionados no âmbito de campus e cursos foram os apontados em eleições entre os servidores pertinentes. Ao final de 2008, realizaram-se eleições para a composição dos Conselhos de Campus, nestes incluídos os cargos de Diretor, Coordenador Acadêmico, Coordenador Administrativo e Coordenadores de Curso, os quais tomaram posse em fevereiro de 2009, para mandatos de quatro anos nos três primeiros cargos e para dois anos nos últimos. Já ao final de 2009, com a comunidade universitária mais robusta, em quantidade e vivências coletivas, tratou-se das eleições gerais para a composição do Conselho Universitário, com a escolha dos representantes docentes, técnico-administrativos e estudantis. O Conselho Curador deve ser constituído em breve.

Destacam-se, neste período, a estruturação organizacional, o forte crescimento da oferta de cursos, do número de alunos e do corpo docente, a nomeação dos novos servidores técnico-administrativos (que só vieram a tomar posse em janeiro de 2010), a inauguração das instalações definitivas do Campus Caçapava

do Sul e a elaboração de muitos projetos para a ampliação da infraestrutura de diversas unidades, como a volumosa aquisição de equipamentos, materiais e serviços. De outra parte, muitos esforços para a qualificação do pessoal e de seu trabalho docente e técnico-administrativo, como para a aprendizagem dos alunos, por meio de incentivos a atividades acadêmicas e de assistência à permanência e necessidades especiais.

Evidentemente, foi um ano de muitos desafios, conquistados com dedicadas e intensas atividades do jovem e pouco experiente corpo de servidores técnico-administrativos e docentes, que foram sendo qualificados em serviço para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os servidores buscaram, com ajuda dos alunos, superar as limitações de infraestrutura e, em áreas específicas, de corpo docente, próprias da implantação. Contudo, foi grande o nível de participação nos *campi* nas mais variadas atividades: planejamento, implementação, avaliação e ações universitárias. Assim como nos compromissos com a gestão democrática (coletiva, participativa, produtiva, transparente e responsável).

O processo de implementação do Projeto Institucional está em curso através do Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria (PEC-R), cuja concepção e avanços, no exercício de 2009, estão relatadas a partir da página 76 deste Relatório.

2.3. Programas e ações sob responsabilidade da UJ

2.3.1. Relação de Programas

O Quadro 1, a seguir, apresenta os programas realizados no exercício de 2009, segundo o tipo de programa, título, objetivos geral e específicos (são compreendidos como as ações de cada programa), indicadores ou parâmetros de avaliação utilizados e público-alvo ou beneficiários.

Quadro 1 - Programas realizados no exercício de 2009, segundo o tipo de programa, título, objetivos geral e específicos, indicadores de avaliação e beneficiários

1. Tipo de programa	Projeto de pesquisa científica e tecnológica
Objetivo Geral	Auxílio financeiro destinado às atividades de pesquisa científica e tecnológica.
Objetivo Específico	Adquirir equipamentos e material permanente e contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica) para o fomento das atividades de pesquisa científica e tecnológica da UNIPAMPA.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
2. Tipo de programa	Projeto de pesquisa científica e tecnológica
Objetivo Geral	Auxílio financeiro destinado às atividades de pesquisa científica e tecnológica.
Objetivo Específico	Adquirir equipamentos e material permanente e contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica) para o fomento das atividades de pesquisa científica e tecnológica da UNIPAMPA.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
3. Tipo de programa	Plano de Trabalho destinado à construção de guaritas e cercamentos.
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à construção de guaritas e cercamentos, no perímetro dos <i>campi</i> da UNIPAMPA, nas cidades de Itaqui/RS, Alegrete/RS, São Borja/RS e São

	Gabriel/RS.
Objetivo Específico	Delimitar os espaços físicos, permitindo maior controle de acesso, provendo maior segurança ao patrimônio e à comunidade universitária.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
4. Tipo de programa	Plano de Trabalho destinado à recuperação do prédio de Dom Pedrito/RS
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à recuperação do prédio da UNIPAMPA situado na cidade de Dom Pedrito/RS.
Objetivo Específico	Recuperar o prédio da UNIPAMPA, situado na cidade de Dom Pedrito/RS, visando à ocupação da construção, uma vez que houve falhas de planejamento e de execução que (alegadas eventuais falhas de manutenção) desencadearam uma série de problemas, inviabilizando a total ocupação do edifício.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
5. Tipo de programa	Plano de Trabalho destinado à construção de laboratório no Campus de Alegrete/RS
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à construção de laboratório de materiais de construção civil e mecânica dos solos, no Campus de Alegrete/RS.
Objetivo Específico	Atender a necessidade do curso de Engenharia Civil da UNIPAMPA, uma vez que viabilizará aulas práticas de diversas disciplinas do curso, possibilitando aos alunos contato direto com os materiais mais utilizados, bem como com as normas, equipamentos e procedimentos de ensaios para determinação das principais propriedades físicas e mecânicas dos materiais.

Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica – Alunos e docentes do curso de Engenharia Civil.
6. Tipo de programa	Plano de Trabalho destinado à construção dos pavilhões de Itaqui/RS
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à contratação de empresa para fornecimento de material e montagem de um pavilhão pré-fabricado, para abrigar o laboratório de Agronomia do Campus de Itaqui/RS, da UNIPAMPA.
Objetivo Específico	Atender a necessidade do curso de Agronomia da UNIPAMPA, uma vez que viabilizará aulas práticas de diversas disciplinas do curso, possibilitando aos alunos contato direto com os materiais mais utilizados, bem como com as normas, equipamentos e procedimentos de ensaios.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica – Alunos e docentes do curso de Agronomia da UNIPAMPA.
7. Tipo de programa	Plano de Trabalho destinado à manutenção da UNIPAMPA
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à manutenção da UNIPAMPA, incluindo a aquisição de material de consumo e contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica) para o Núcleo de Tecnologia da Informação da UNIPAMPA.
Objetivo Específico	Atender necessidades de tecnologias de informação e comunicação dos dez <i>campi</i> e da Reitoria da UNIPAMPA, assim como realização de visitas técnicas, participação de servidores em eventos de interesse acadêmico e administrativo.
Gerente de Programa	Não consta

Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica
8. Tipo de programa	Plano de Trabalho destinado à aquisição de equipamentos e material permanente para a UNIPAMPA
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à aquisição de equipamentos e material permanente para a UNIPAMPA.
Objetivo Específico	Dar continuidade ao processo de implantação da UNIPAMPA, estruturando os laboratórios de ensino e adquirindo equipamentos de informática.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica.
9. Tipo de programa	Plano de Trabalho destinado à aquisição de equipamentos e material permanente de pesquisa científica e tecnológica para a UNIPAMPA
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à aquisição de equipamentos e material permanente visando ao fomento da pesquisa científica e tecnológica na UNIPAMPA.
Objetivo Específico	Dar continuidade ao processo de implantação da UNIPAMPA, estruturando os laboratórios de pesquisa científica e tecnológica.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica.
10. Tipo de programa	Plano de Trabalho destinado à continuidade das obras da UNIPAMPA.

Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado à contratação de empresas especializadas na prestação de serviços técnicos de engenharia para construção civil.
Objetivo Específico	Atender necessidades de infraestrutura física para os <i>campi</i> de Alegrete/RS, São Borja/RS, Itaqui/RS e São Gabriel/RS. Trata-se de Plano de Trabalho Plurianual, que em 2009 recebeu 10% do valor total autorizado.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica.
11. Tipo de programa	Projeto de extensão – Edital Proext MEC – “Astronomia para todos”
Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado a custear o projeto que tem por objetivo difundir o conhecimento científico sobre Astronomia, produzido na Universidade, e promover melhoria no ensino de Física, Química e Matemática, utilizando a Astronomia.
Objetivo Específico	Atender 1.000 pessoas ao longo do ano; realizar pelo menos duas oficinas com professores do ensino fundamental e médio; disponibilizar ferramentas para a inserção da Astronomia no ensino fundamental e médio; despertar o interesse dos jovens e adultos para áreas científicas e promover inclusão social.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no Âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica, comunidade escolar e comunidade da região.
12. Tipo de programa	Projeto de extensão – Edital Proext MEC – “Vozes do Pampa – grupo de contadores de histórias e mediadores de leitura”

Objetivo Geral	Apoio financeiro destinado ao projeto que tem por objetivo difundir o entendimento da Literatura como manifestação artística.
Objetivo Específico	Formar um tipo particular de leitor e receptor de textos literários e aprimorar as habilidades de leitura da população.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica e rede escolar pública da região próxima a Bagé/RS.
13. Tipo de programa	Projeto de extensão – Edital Proext MEC – “Sustentabilidade ambiental: gerando renda por meio de práticas solidárias”
Objetivo Geral	Desenvolver ações de capacitação e cooperação entre trabalhadores na geração de trabalho e renda da Comunidade São Marcos/São Borja – RS.
Objetivo Específico	Promover a geração de trabalho e renda sustentáveis a partir da educação para a sustentabilidade, a qual visa o equilíbrio de ações sociais, econômicas, ambientais e culturais; promover um processo de conscientização, não só das famílias envolvidas no projeto, mas de um público coletivo que convive num cotidiano globalizado constituído por hábitos familiares que se reproduzem incessantemente.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou Parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do Programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica e região próxima a São Borja/RS.
14. Tipo de programa	Projeto de extensão – Edital Proext MEC – “Observatório de aprendizagem”
Objetivo Geral	Implementar espaços de formação para os agentes educacionais e estudantes da educação básica e superior da região de Bagé/RS.

Objetivo Específico	Ampliação dos níveis locais de letramento, com uso de ações voltadas para: desenvolvimento das competências lingüísticas em língua materna (português) e estrangeiras (espanhol e inglês); instrumentalização para a análise e produção de material didático (na área de línguas e ensino de ciências); estabelecimento de debates sobre temas interdisciplinares de interesse da comunidade e criação de espaços para formação inicial e continuada de professores de língua materna e de línguas estrangeiras (espanhol e inglês).
Público-alvo (Beneficiários)	Comunidade acadêmica e região próxima a Bagé/RS.
15. Tipo de programa	Projeto de extensão – Edital Proext MEC – “Práticas integradas de Enfermagem e Fisioterapia em saúde coletiva”
Objetivo Geral	Levar acadêmicos de Enfermagem e Fisioterapia, de forma integrada e interdisciplinar, à prestação de cuidados domiciliares à comunidade assistida pela Unidade de Saúde CAIC – PSF 1 de Uruguaiana/RS, para a promoção da saúde, a reabilitação de danos e agravos e para a prevenção de doenças.
Objetivo Específico	Promover a troca de conhecimentos entre os cursos de Enfermagem e Fisioterapia, a partir do trabalho em equipe, da ação multiprofissional e interdisciplinar em saúde; articular ensino e atenção em saúde, com foco nas questões que envolvem a participação social e o controle social em saúde; envolver a equipe de saúde e a Universidade na promoção da saúde, na reabilitação e na prevenção de danos e agravos, a partir de ações educativas e assistenciais; implementar grupos na comunidade, autogeridos e organizados a partir das necessidades de saúde da população; promover a capacitação e formação de profissionais da área da saúde, bem como de lideranças sociais.
Gerente de Programa	Não consta
Gerente Executivo	Não consta
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ Indicadores ou parâmetros	Não consta
Indicadores ou Parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica
Público-alvo (Beneficiários)	Acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, na modalidade bolsista-estagiário e na modalidade facilitador; docentes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da UNIPAMPA; trabalhadores da saúde, na região, com a participação de preceptores; lideranças, movimentos sociais e usuários do Sistema Único de

2.3.2. Principais ações do Programa

Programática: Apoio Administrativo

- Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes – no Estado do Rio Grande do Sul;
- Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados – no Estado do Rio Grande do Sul;
- Auxílio-transporte aos servidores e empregados – no Estado do Rio Grande do Sul;
- Auxílio-alimentação aos servidores e empregados – no Estado do Rio Grande do Sul.

Programática: Gestão da Política da Educação

- Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação – no Estado do Rio Grande do Sul.

Programática: Brasil Universitário

- Assistência ao estudante do ensino de graduação – no Estado do Rio Grande do Sul;
- Serviços à comunidade por meio da extensão – no Estado do Rio Grande do Sul;
- Acervo bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino – no Estado do Rio Grande do Sul;
- Funcionamento dos cursos de graduação – no Estado do Rio Grande do Sul;

- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – Nacional.

Programática: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

- Funcionamento dos cursos de pós-graduação – no Estado do Rio Grande do Sul;

- Pesquisa universitária e difusão de seus resultados – no Estado do Rio Grande do Sul.

2.4 Desempenho operacional

2.4.1. Programação orçamentária

A programação orçamentária no exercício de 2009 valeu-se das seguintes Unidades Orçamentárias (UO):

Quadro 2

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	26266	154359

A programação das Despesas Correntes foi a seguinte:

Quadro 3 – Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Exercícios						
	Dotação Proposta Pela UO	-		-	-	-	
	PLOA	-	18.660.510,00	-	-	-	8.734.375,00
	LOA	-	18.660.510,00	-	-	-	4.616.308,00
CRÉDITOS	Suplementares		-	15.669.552,00	-	-	8.461.045,00
	Especiais	Abertos	-		-	-	-
		Reabertos	-		-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-		-	-	-
		Reabertos	-		-	-	-

	Créditos Cancelados	-		-	-	-	
	Outras Operações	-		-	-	-	
	Total	-	34.330.062,00	-	-	-	13.077.353,00

As Despesas de Capital foram programadas da forma indicada a seguir:

Quadro 4 – Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Outras Despesas de Capital	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
Exercícios							
LOA	Dotação Proposta Pela UO	-		-	-	-	-
	PLOA	-	20.000.000,00	-	-	-	-
	LOA	-	20.000.000,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-		-	-	-
	Especiais	Abertos	-		-	-	-
		Reabertos	-		-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-		-	-	-
		Reabertos	-		-	-	-
	Créditos Cancelados		-		-	-	-
Outras Operações		-		-	-	-	
Total		-	20.000.000,00	-	-	-	-

A programação das Despesas em geral consta do Quadro 5, a seguir, observando-se que não foi utilizada reserva de contingência.

Quadro 5 - Programação de Despesas e Reserva de Contingência:

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Reserva de Contingência	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
Exercícios							
LOA	Dotação Proposta Pela UO	-		-		-	-
	PLOA	-	27.394.885,00	-	20.000.000,00	-	-
	LOA	-	23.276.818,00	-	20.000.000,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	24.130.597,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-		-		-
		Reabertos	-		-		-
	Extraordinários	Abertos	-		-		-
		Reabertos	-		-		-
	Créditos Cancelados		-		-		-
Outras Operações		-		-		-	

Total	-	47.407.415,00	-	20.000.000,00	-	-
--------------	---	----------------------	---	----------------------	---	---

2.4.2. Execução orçamentária

A execução orçamentária será apresentada conforme a orientação do TCU, com o apoio dos quadros a seguir:

Quadro 6 - Despesas por modalidade de Contratação: UNIPAMPA, 2009

Modalidade de contratação	Despesa empenhada	
	2008	2009
Convite	-	-
Tomada de Preços	-	1.786.164,36
Concorrência	-	2.628.061,26
Pregão	5.636.967,12	23.396.322,15
Concurso	-	-
Consulta	-	-
Contratações Diretas	-	-
Dispensa	7.821.369,42	8.933.134,82
Inexigibilidade	237.094,20	661.805,60
Regime de Execução Especial	-	-
Suprimento de Fundos	-	315,10
Pagamento de Pessoal	13.268.010,83	35.254.887,04
Diárias	337.141,34	977.507,47
Outros	960.987,44	1.199.960,81

Quadro 7 e 8 – Despesas Correntes e de Capital por grupo e elemento de despesa

GRUPOS DA DESPESA	DESPESA EMPENHADA	
	2008	2009
DESPESAS DE PESSOAL (31)	12.807.291,82	34.003.798,18
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	10.571.855,62	28.147.503,74
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRAORÇAMENTÁRIAS	2.200.503,38	5.703.396,59
SUBSTITUIÇÕES	17.435,79	47.013,71
OUTROS ELEMENTOS DO GRUPO	17.497,03	105.884,14
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA (32)	0,00	0,00
1º ELEMENTO DE DESPESA		
2º ELEMENTO DE DESPESA		
3º ELEMENTO DE DESPESA		
OUTROS ELEMENTOS DO GRUPO		
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (33)	6.497.033,68	10.768.565,37
MATERIAL DE CONSUMO	2.542.245,09	1.192.450,03
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.119.954,39	54.503,86
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	1.058.031,32	5.401.499,78
OUTROS ELEMENTOS DO GRUPO	1.776.802,88	4.120.111,70
INVESTIMENTOS (44)	1.807.244,85	30.065.795,06
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.807.244,85	25.022.265,05
OBRAS E INSTALAÇÕES		4.981.530,01
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS		62.000,00
OUTROS ELEMENTOS DO GRUPO		
INVERSÕES FINANCEIRAS (45)	7.150.000,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	7.150.000,00	
2º ELEMENTO DE DESPESA		
3º ELEMENTO DE DESPESA		
OUTROS ELEMENTOS DO GRUPO		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (46)	0,00	0,00
1º ELEMENTO DE DESPESA		
2º ELEMENTO DE DESPESA		
3º ELEMENTO DE DESPESA		
OUTROS ELEMENTOS DO GRUPO		
TOTAL GERAL	28.261.570,35	74.838.158,61

2.4.3. Evolução de gastos gerais

Os gastos gerais da Universidade são demonstrados no Quadro 9, a seguir, evidenciando os gastos ocorridos (despesas pagas) a partir do exercício de 2008, ano em que foi iniciado o funcionamento da UNIPAMPA, com dotação orçamentária diretamente na sua própria UG.

Quadro 9 - Demonstração da Execução Orçamentária por Programa de Governo: UNIPAMPA, 2008 - 2009

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	-	98.138,87	440.104,32
2. DIÁRIAS e RESSARCIMENTOS DE DESPESAS EM VIAGENS	-	362.274,49	1.019.497,12
3. SERVIÇOS TERCERIZADOS	-	30.718,98	501.557,47
3.1. Publicidade	-	30.718,98	379.369,11
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	-	-	122.188,36
3.3. Tecnologia da Informação	-	-	-
3.4. Outras Terceirizações	-	-	-
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	-	-	315,10
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	-	-	-
TOTAIS	-	491.132,34	1.961.474,01

2.4.4. Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Quadro 10 - Execução Física das Ações Realizadas pela UNIPAMPA

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2010
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	694	131	405
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	90	77	69
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	19	65	19
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	114	434	437
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	499	10	774
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	630	625	3.200
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa Beneficiada	1.000	623	10.000
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibilizado	17.000	13.673	35.000
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	4.858	4.410	7.015
12	122	1073	09H B	OP	3	-	-	-	-
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	50	43	180
12	571	1375	8667	A	3	Pesquisa Publicada	150	0 *	200

Nota: considerando que os equipamentos para pesquisa estavam em processo de compra no exercício analisado, nenhuma produção científica foi realizada utilizando o recurso disponibilizado para esta finalidade.

2.4.5. Indicadores de desempenho

A UNIPAMPA ainda está em processo de implantação, desenvolvendo progressivamente seus sistemas de planejamento, desenvolvimento (implementação e acompanhamento da ação) e avaliação (controle interno e avaliação institucional). Assim sendo, até o final do exercício de 2009 não houve condições de chegar à definição de indicadores de desempenho correspondentes às atividades realizadas pela UJ.

As atividades previstas para implantação em 2010, neste sentido, são parte do Planejamento Estratégico das unidades universitárias (10 *campi*) e de cada pró-reitoria ou órgão de assessoria vinculado diretamente ao Gabinete de Reitoria. Adicionalmente, conta-se com o suporte da Coordenadoria de Avaliação e da Comissão Própria de Avaliação, nos casos pertinentes a esta última.

2.5. Relato geral de atividades de institucionalização da UNIPAMPA 2009

A seguir, apresentam-se as principais atividades realizadas pelos setores em que se organiza a Reitoria da Universidade Federal do Pampa, compreendendo também um primeiro exercício de autoavaliação com atenção a políticas institucionais, objetivos, ações e desafios. Trata-se de um relatório sobre a gestão da UNIPAMPA, ou a Universidade em movimento, no ano de 2009.

Gabinete da Reitoria

O Gabinete da Reitoria, no ano de 2009, esteve empenhado em concretizar cotidianamente os princípios norteadores previstos na Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008, que institui a UNIPAMPA, tais como: ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação *multicampi* na região Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Considerando o progressivo enraizamento da UNIPAMPA em sua região de

ação educativa, mediante as suas atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa científica e tecnológica, de extensão e assistência às comunidades e de gestão, a Reitoria empenhou-se em articular e mobilizar o conjunto dos servidores de toda a Instituição, diretamente e indiretamente vinculados, no sentido da dialogicidade com os diferentes atores sociais que ajudam a construir a sua história, seu Projeto Institucional e que, igualmente, são partícipes da retomada no desenvolvimento socioeconômico e sustentável local.

Dentre os desafios impostos pela concretude das circunstâncias regionais estão o baixo investimento público *per capita*, o que reflete a escassez de recursos dos municípios; a densidade populacional baixa e os elevados índices de dispersão na região urbana; sua estrutura fundiária e o distanciamento dos polos mais desenvolvidos do Rio Grande do Sul, afetando negativamente a produção e a sua comercialização. Em função do exposto, temos níveis destacados de desemprego e indicadores sociais que nos põem em alerta e mobilizam a UNIPAMPA em seu compromisso social regional.

Das potencialidades regionais, de forma geral, destacam-se: a diversificação da base econômica, a posição estratégica da região frente ao MERCOSUL e aos portos de circulação comercial e cultural com o Uruguai e a Argentina, a qualidade do solo, suas reservas minerais, a produção agropecuária e a presença de outras relevantes instituições de ensino e pesquisa. Entretanto, não podemos deixar de ressaltar outros valores regionais como indústria cerâmica, cadeia integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do arroz e da soja, silvicultura, fruticultura, turismo. A formação e o perfil do egresso da UNIPAMPA deve encontrar inspiração e buscar articulação através do tripé ensino, pesquisa e extensão, objetivando atender seu compromisso político e pedagógico com o desenvolvimento sustentável local, das comunidades e dos sujeitos em seu raio de inserção.

Compreende-se, também, que a categoria sustentabilidade deve, paulatinamente e mediante processos formativos inovadores, orientar os objetivos e ações estratégicas da UNIPAMPA, sem descuidar de seu compromisso com o desenvolvimento regional. Vale destacar que compreendemos que a lógica de sustentabilidade deve focar na raiz econômica da crise ecológica, subvertendo a sua matriz substantiva, teórica e material e provocando a análise radical das causas dessa

crise – local e/ou global. Na nossa visão, a sustentabilidade deve voltar-se à descoberta de um modelo atento aos critérios de uma lógica que reverencie os processos socioambientais e que se comprometa com a construção do inédito viável⁵ de uma transição perseverante rumo a uma sociedade planetária justa, plural e respeitosa para com a biodiversidade.

Como se sabe, a categoria sustentabilidade carrega em si a dimensão de denúncia do campo ambiental, questionando o desequilíbrio ecológico causado pela adesão cega à racionalidade econômica dominante, ao mesmo tempo em que profetiza um novo tempo, calcado na introjeção da complexidade ambiental no *modus operandi* humano.

Outro desafio está na materialização cotidiana da concepção de Universidade por meio dos servidores. A UNIPAMPA não se atrela, pura e simplesmente, à formação técnica para o mercado, e sim à formação de competências técnicas exigidas pelo mundo do trabalho, considerando em alto relevo a perspectiva humanística e generalista, comprometida com a ética e a reverência à vida em sua práxis.

Como Universidade pública, gratuita que visa a qualidade em todos os seus processos educativos e administrativos, a UNIPAMPA assume o desafio de dar continuidade ao diálogo com os diversos setores da sociedade, procurando efetivar a democratização do acesso à sua produção científica e ao ensino superior. A Universidade exerce sua missão institucional de forma respeitosa às particularidades dos diferentes campos de conhecimento e às potencialidades do diálogo interdisciplinar e transdisciplinar.

Quanto ao perfil do egresso, o desafio permanente em democratizar o acesso a uma sólida formação acadêmica generalista e humanística, aliada à competência técnica. Concebemos a formação dos educandos como um conjunto de processos educativos com vista à construção da consciência ética, do sentido de coletividade e do bem comum na produção do conhecimento crítico e sustentável. A partir da aquisição continuada de competências e valores humanos, os egressos possam se

5 Conforme as concepções destacadas da obra de Paulo Freire, significaria aqui o que não aconteceu ainda, mas que é passível de ser construído pelos homens e mulheres que assumem seu papel de atores sociais imbuídos do sonho de um mundo melhor e que identificam o processo histórico não como algo determinado ao largo da sobrevivência humana, mas como abertura à possibilidade.

projetar como sujeitos no mundo do trabalho.

Estrutura Orgânica

A Portaria nº 001, de 06 de janeiro de 2009 (Anexo I) instituiu, em caráter provisório, a Estrutura Orgânica da UNIPAMPA. A Estrutura estabelece uma descrição organizacional de Conselhos, Comissões, Reitoria, Pró-reitorias e *campi*.

Elaboração e aprovação do Estatuto

No transcurso de 2009 foram efetivadas atividades concernentes à conclusão do Estatuto da Unipampa (Anexo II), culminando em sua aprovação pela Portaria nº 373, de 03 de junho de 2009. A configuração desse dispositivo normativo deu-se de forma coletiva mediante a realização de estudos prévios na comunidade universitária, motivada por seus dirigentes, e sujeita à proposição de alterações consideradas pertinentes ao Estatuto. A aprovação, em colegiado, dessa ferramenta normativa, máxima no âmbito da Universidade, significa um marco na gestão universitária democrática e na edificação de uma estrutura organizacional *multicampi* participativa.

Conselho de Dirigentes

Durante o ano de 2009, manteve-se a sistemática das reuniões do Conselho de Dirigentes, como órgão colegiado, como preconiza o ordenamento constitucional e legal brasileiro (gestão democrática das instituições públicas de ensino - CF, art. 206, VI e Lei 9394/1996, art. 3º, VIII). Sendo o Conselho convocado com periodicidade mensal, visando ao seu funcionamento como um órgão superior em funções normativas, deliberativas e de planejamento da Universidade para assuntos acadêmicos, administrativos e de gestão financeira, patrimonial e disciplinar, enquanto não constituído o Conselho Universitário.

Quadro 11 - Reuniões do Conselho de Dirigentes da UNIPAMPA segundo a data e o local

REUNIÃO/DATA	LOCAL
1ª Reunião / 22 de janeiro de 2009	Alegrete- RS

2ª Reunião / 18 de fevereiro de 2009	Santana do Livramento - RS
3ª Reunião / 05 de março de 2009	Bagé - RS
4ª Reunião / 26 de março de 2009	São Gabriel - RS
5ª Reunião / 23 de abril de 2009	São Borja – RS
6ª Reunião / 9 de junho de 2009	Caçapava do Sul - RS
7ª Reunião / 9 de julho de 2009	Uruguaiana - RS
8ª Reunião / dia 30 de julho de 2009	Jaguarão – RS
9ª Reunião / 27 de agosto de 2009	Alegrete – RS
10ª Reunião / 24 de setembro de 2009	Alegrete – RS
11ª Reunião / 29 de outubro de 2009	Bagé - RS
12ª Reunião / 27 de novembro de 2009	Bagé - RS
13ª Reunião / 17 de dezembro de 2009	Bagé - RS

Os principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Dirigentes da UNIPAMPA foram os seguintes:

- Calendário acadêmico 2009 e 2010;
- Aprovação do Calendário de Reuniões do Conselho de Dirigentes 2009;
- Seminário de Gestão acadêmica 2009;
- Posse dos novos dirigentes;
- Destinação de vagas de técnico-administrativos em educação, distribuição de vagas docentes e remoção de servidores;
- Projetos de mestrados e normas acadêmicas;
- Implantação de Planejamentos Estratégicos nos *campi* e Reitoria;
- Normas básicas da graduação e pós-graduação;
- Semana Acadêmica da UNIPAMPA;
- Criação de novos cursos de graduação e pós-graduação;
- Processo Seletivo de Ingresso em cursos de graduação 2009 (inscrições, cotas, balanço preliminar etc.)
- Aprovação do relatório de Gestão de 2008;
- Concursos para docentes e técnicos;
- Estatuto e Regimento Geral da UNIPAMPA;
- Bolsas PBDA e Permanência;
- Designação de Comissão Eleitoral para o CONSUNI;
- Projeto Institucional;
- Orçamento, Execução Financeira e Previsão Orçamentária 2009/2010;

- Vagas para ingresso 2010;
- Atos regulatórios para os cursos de graduação e aprovação de PPC's de cursos a serem reconhecidos em 2010/01;
- Convalidação dos cursos de graduação criados na implantação de 2006/02;
- Retificação de atas referentes à criação de cursos novos 2009;
- Reabertura de cursos de Licenciaturas para 2010;
- Eventos de organização e formação dos servidores docentes e de técnico-administrativos;
- Plano de Desenvolvimento de Pessoal e Núcleo de Desenvolvimento Pessoal;
- Avaliação dos cursos de graduação;
- Calendário Eleitoral 2009/02, composição do Conselho Universitário e recomposição dos Conselhos de Campus;
- Formação do GT – normas para colação de grau;
- Regimento das bibliotecas;
- Normas de Extensão;
- Agenda do final do ano de 2009 e início de 2010: execução financeira, relatórios e balanços, recepção aos novos TAE's, formação inicial dos docentes e encerramento do ano letivo de 2009;
- Política de Assistência Estudantil: ações e programas 2009 e 2010;
- Gestão de Frota e Logística: diagnósticos e propostas;
- Normas para afastamentos do país;
- I Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Calendário de Reunião de Dirigentes de 2010;
- Destinação de recursos para custeio.
- O Conselho de Dirigentes, como o previsto, foi substituído ao início do ano de 2010 pelo Conselho Universitário, conforme o Estatuto da UNIPAMPA.
- Do mesmo modo, conforme a Portaria nº 774, de 24 de novembro de 2009, foi constituída a Comissão Eleitoral que coordenou o primeiro Processo de Eleição dos representantes dos servidores e discentes no Conselho Universitário da UNIPAMPA
- Já a Portaria nº 775, de 24 de novembro de 2009, aprovou as normas elaboradas pela Comissão designada pelo Conselho de Dirigentes da UNIPAMPA, em sua nona reunião, que instituiu o Processo Eleitoral para a

primeira composição do Conselho Universitário, cuja descrição normativa está anexada na mesma (Anexo III).

- O Conselho Universitário (CONSUNI) foi eleito no período de 17 a 18 de dezembro de 2009, sendo a sua constituição levada a efeito pela Portaria n.º 30, de 21 de janeiro de 2010.

Seminário de Pedagogia Universitária

Em 2009 foi realizado o **II Seminário de Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária** com os docentes e parte dos técnicos-administrativos em educação da UNIPAMPA. O evento ocorreu sob a coordenação do Gabinete da Reitoria, na cidade de Santana do Livramento-RS, no período de 17 a 19 de fevereiro de 2009.

O foco de estudos do Seminário foi a identidade, missão e trajetória da UNIPAMPA, bem como o perfil desejado para os egressos da nossa Universidade. Foram estudados, na ocasião, o Estatuto da Universidade e o seu Projeto Institucional. As atividades foram pautadas nos princípios da produção coletiva e da qualidade. Os debates durante o evento versaram sobre as seguintes temáticas: concepção de Universidade, seus princípios norteadores, gestão democrática, descentralização, qualidade e sentido público da Instituição, planejamento como um desafio à docência no Ensino Superior (elaboração de planos de ensino) e uso de novas tecnologias na Educação Superior.

A carga horária foi de 21h/a e os ministrantes de palestras foram: Prof^ª. Dra. Maria Beatriz Luce (UNIPAMPA), Prof. Dr. Norberto Hoppen (Unipampa), Luiz Osório Rocha dos Santos (UNIPAMPA) e os convidados: Prof. Dr. Gomercindo Ghiggi (UFPEl) e Prof. Dr. Sérgio Kieling Franco (UFRGS e CONAES). Ressalta-se a colaboração de diversos docentes da UNIPAMPA.

O objetivo geral deste Seminário consistiu em dar início à capacitação dos docentes para o planejamento dos cursos e disciplinas sob responsabilidade deles, visando alcançar o perfil do egresso adotado pela UNIPAMPA. Dentre os objetivos específicos estiveram em pauta: analisar profundamente o significado e as implicações do perfil do egresso adotado pela UNIPAMPA na prática docente; identificar as principais potencialidades e dificuldades dos professores para atuarem com

competência no alcance do perfil do egresso; explicitar os objetivos, as metodologias/estratégias de ensino e as modalidades de avaliação a serem utilizadas nos planos de ensino de graduação e pós-graduação; estabelecer o perfil docente pretendido; indicar bases e diretrizes para os critérios e procedimentos nos concursos para docentes e na construção do programa institucional de formação continuada dos servidores. O evento teve a participação de aproximadamente 220 servidores da UNIPAMPA.

Posse de novos Dirigentes

No dia 02 de fevereiro de 2009, foram empossados novos diretores e coordenadores acadêmicos, administrativos e de cursos eleitos na UNIPAMPA, reunindo expressivas personalidades de Bagé e região, lideranças políticas e comunitárias em meio aos professores e técnico-administrativos dos dez *campi* da Universidade.

Seminário de Formação de Dirigentes

Dos dias 03 a 05 de fevereiro de 2009, das 9h às 18h, no Palacete Pedro Osório, na cidade de Bagé-RS, a UNIPAMPA realizou o **Seminário de Formação de Dirigentes**, tendo como público-alvo os Pró-reitores, Pró-reitores adjuntos, Diretores, Coordenadores Acadêmicos, Coordenadores Administrativos e os Coordenadores de curso de Graduação. Os 85 participantes foram distribuídos em grupos conforme as suas áreas.

No Seminário foi feito um balanço da situação da UNIPAMPA por campus, tendo por objetivo analisar aspectos como: estrutura, pessoal docente, pessoal técnico-administrativo, cursos, projetos de ensino, pesquisa e extensão, alunos, área física, desafios e outras características relevantes.

No que toca à análise dos aspectos referentes à Reitoria destacaram-se: pessoal, área física, informes considerados necessários pelas Pró-reitorias (como relação Pró-reitorias versus Campus), estrutura, principais funções e projetos e aspectos gerais e organizacionais.

Outros aspectos abordados foram o orçamento 2008-2009, o informe sobre vagas dos técnicos-administrativos em educação, os informes da Comunicação (Política, Avanços e Desafios), Grupos, Comissões e Comitês.

Igualmente, a UNIPAMPA foi tratada como um projeto em construção: concepção da Universidade com seus princípios, finalidades e perfil do aluno. Também foi discutido o Planejamento e Gestão Acadêmica, apontando-se: funções dos Coordenadores acadêmicos, administrativos e de curso; normas acadêmicas, normas para estágios, normas para alunos da UNIPAMPA, cursos de Graduação, cursos e pós-graduação e procedimentos de gestão acadêmica.

Ainda foi estudada a questão do Planejamento, desenvolvimento e avaliação, com relato da avaliação do evento e dos próximos passos da atividade.

Sobre a Gestão Administrativa foram tratados assuntos da Pró-reitoria de Administração e da Pró-reitoria de Gestão de Pessoal e, logo após, foi efetivado um diálogo dos Diretores dos *campi* concomitante ao relato dos grupos de trabalho e, por fim, projetos prioritários, encaminhamentos e avaliação final do Seminário.

Grupos de Trabalho

- A Portaria n.º 219, de 06 de fevereiro de 2009, instituiu a **Comissão da Coleta Seletiva Solidária da UNIPAMPA**, em razão dos termos do Decreto nº 5.940/06, que por sua vez, institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Essa Comissão tem por objetivo instituir a Coleta Seletiva Solidária em todos os *campi* da UNIPAMPA e elaborar um Relatório de Atividades. A Comissão possui calendário próprio de reuniões, tendo por membros oito técnico-administrativos em educação e dois docentes. Entre seus avanços, destacamos a iniciativa do Campus Bagé de colaborar junto à ASMAR, cooperativa que congrega catadores associados no município de Bagé, no encaminhamento de material reciclável e, entre seus desafios, destaca-se a promoção da Educação Ambiental para a Coleta Seletiva Solidária na comunidade universitária.

- A Portaria nº 229, de 20 de fevereiro de 2009, constituiu um grupo de trabalho **GT Saúde** cujo objetivo é elaborar um projeto para a contratação de empresa visando emitir laudos técnicos de insalubridade, periculosidade, laudos médicos admissionais e exames periódicos; definir procedimentos de colaboração com o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, quanto ao encaminhamento de atestados médicos e ocorrências de afastamento ligados à saúde, e elaborar e apresentar, à Assembleia de Servidores da UNIPAMPA, estudo sobre a assistência à saúde suplementar do servidor conforme Portaria/SRH/MPOG nº 1.983 de 05/12/2006, em noventa dias. A Comissão, formada por seis servidores técnico- administrativos em educação e dois docentes, elaborou um estudo com o corpo de servidores com a intencionalidade de definir opções de plano de saúde e pôde apresentar alternativas que estão em análise.
- A Portaria nº 351, de 20 de maio de 2009, constituiu o Grupo de Trabalho denominado **GT Planejamento e Avaliação** para elaboração da proposta do Sistema de Planejamento da UNIPAMPA. Composta por treze docentes e cinco técnicos como titulares, e como suplentes cinco docentes e três técnicos.
- A Portaria nº 419, de 22 de julho de 2009, reconduziu Comissão Processante para concluir os trabalhos de apuração do Processo Administrativo Disciplinar, formada por um Procurador da República e por dois professores da UNIPAMPA.
- A Portaria nº 604, de 18 de setembro de 2009, constituiu e designou a **Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares – COPSPAD** com a atuação de dois docentes e um técnico-administrativo, sob supervisão da Consultoria Jurídica da Universidade.
- A Portaria nº 774, de 24 de novembro de 2009, constituiu a **Comissão Eleitoral** para coordenar o primeiro Processo Eleitoral dos representantes dos Servidores e Discentes no Conselho Universitário da UNIPAMPA, composta por cinco titulares: três docentes, um técnico-administrativo em educação e um acadêmico; e por um suplente: um técnico-administrativo em educação.
- A Portaria nº 779, de 27 de novembro de 2009, instituiu a **Comissão de Avaliação** para organizar e implementar o processo de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação da Reitoria

da Universidade Federal do Pampa. Essa Comissão foi formada por três servidores técnico-administrativos em educação como titulares e dois como suplentes.

- A Portaria nº 781, de 30 de novembro de 2009, constituiu a **Comissão Local de Eleições** para acompanhar o Processo Eleitoral dos representantes dos servidores e discentes no Conselho Universitário da Reitoria da Universidade Federal do Pampa. A Comissão é composta por três servidores técnico-administrativos em educação.

Convênios

Para a consecução de muitas atividades universitárias é imprescindível a cooperação de outras instituições públicas, universidades e escolas, empresas e associações da sociedade civil. Os instrumentos de cooperação e parceria firmados em 2009 têm como objeto e objetivos apoiar a implantação da UNIPAMPA, com instalações e serviços; acolher e promover atividades acadêmicas como aulas práticas, estágios, pesquisas ou simpósios abertos à comunidade, ou, ainda, proporcionar a qualificação de seu pessoal docente e técnico-administrativo.

Ao total, no segundo ano de atividades foram assinados 107 termos, caracterizados como: convênios, acordos de cooperação, protocolos de cooperação, termos de compromisso, termos de cooperação, termos de adesão, termos de cessão de uso e termo aditivo, conforme o quadro abaixo.

Quadro 12 - Acordos de Cooperação Interinstitucional e Convênios

<i>Descrição</i>	<i>Número</i>
Convênios	69
Acordos de Cooperação	18
Protocolo de Cooperação	09
Termo de cooperação	06
Termo de Adesão	01
Termo de Compromisso	02
Termo de cessão de uso	01

Assessoria de Obras

Para impulsionar o desenvolvimento da infraestrutura física da UNIPAMPA, através do planejamento de novos prédios acadêmicos, administrativos, laboratórios, cercamentos e guaritas, bem como acompanhamento de obras não concluídas que ainda estavam sob administração da UFPel, foi constituída uma assessoria especial de obras. Além dessas tarefas, a assessoria contribuiu na estruturação da Divisão de Obras e Manutenção, vinculada à Coordenadoria de InfraEstrutura da PROADM.

Dentre os principais resultados deste assessoramento destaca-se a licitação de novas obras para os *campi* de Alegrete, Itaqui, São Borja e São Gabriel, no segundo semestre de 2009; o acompanhamento com a UFPel da conclusão das obras do Campus Caçapava do Sul, em setembro de 2009, e do Campus Jaguarão, em março de 2010; a subrogação e assunção das obras do Campus Bagé, em fevereiro de 2010; e a recuperação do prédio do Campus Dom Pedrito que, devido a falhas de execução, com eventuais problemas de manutenção e fortes temporais na região estava inviabilizado de ser ocupado, necessitando uma série de intervenções urgentes para possibilitar a sua utilização.

Abaixo, apresentam-se quadros explicativos da infraestrutura física existente na UNIPAMPA, contendo a localização e especificação dos prédios, o estágio de andamento das obras, bem como outros dados relevantes. No Quadro nº 13 tem-se as obras realizadas pela UFSM e UFPel, instituições responsáveis pela implantação. No Quadro nº 14 tem-se as obra já licitadas pela UNIPAMPA em 2009.

Quadro 13 – Obras realizadas segundo o local, estágio de execução, previsão de entrega, identificação, vigência e valor do contrato

LOCAL	OBRA	ESTÁGIO	PREVISÃO ENTREGA	Nº CONT. OBRAS	VIGÊNCIA CONTRATUAL	VALOR	ADITIVO	UNIVERSIDADE RESPONSÁVEL
Reitoria	Reforma das futuras instalações da Reitoria	concluída		021/TP014/2008/08 (1)	14/08/2008 à 07/01/2009	71.953,72	17.692,00	UNIPAMPA
Alegrete	Bloco acadêmico 01	concluído	em uso	***	***	1.123.181,68		UFSM
Bagé	<i>Campus</i> da Unipampa em Bagé	em andamento	31/12/2010	34/2007	20/08/2007 à 31/12/2010	19.977.392,37		UNIPAMPA
Caçapava do Sul	<i>Campus</i> da Unipampa em Caçapava do Sul	concluído	28/09/2009	23/2007	24/07/2007 à 24/01/2009	3.846.025,25	725.569,83	UFPEL
Dom Pedrito	<i>Campus</i> da Unipampa em Dom Pedrito	concluído	(2)	13/2007	***	3.262.500,00	940.914,05	UFPEL
Itaqui	Bloco acadêmico 01	concluído	em uso	***	***	1.201.773,89		UFSM
Jaguarão	<i>Campus</i> da Unipampa em Jaguarão	concluído	03/2010	24/2007	10/09/2007 à 10/03/2009	3.771.071,56		UFPEL
Santana do Livramento	<i>Campus</i> da Unipampa em Santana do Livramento	adquirido	em uso	***	***			UFPEL
São Borja	Bloco acadêmico 01	concluído	em uso	***	***	1.201.773,89		UFSM
São Gabriel	Bloco acadêmico 01	concluído	(3)	(4)	***	1.117.922,28		UFSM
Uruguaiana	Bloco acadêmico 01 (5)	concluído	(3)	(4)	***	1.136.666,80		UFSM
Uruguaiana	Laboratório de anatomia (5)	concluído	(3)	(4)	***	159.943,07		UFSM
Uruguaiana	<i>Campus</i> da PUCRS em Uruguaiana (6)	adquirido	em uso	***	***	7.150.000,00		UNIPAMPA

NOTAS:

(1) Contrato efetuado pela Fundação Simon Bolivar.

(2) O Prédio apresenta vários problemas de infiltração e rachaduras. Empresa e fiscal UFPEL vistoriaram a obra em 17/02/2009 e a UNIPAMPA aguarda proposta de solução.

(3) UNIPAMPA aguarda a entrega oficial do prédio pela UFSM para imediata utilização.

(4) Contrato inicial com "Quintana Sociedade Civil Ltda." substituído por "Construtora Sotrin Ltda."

(5) Terreno com passivo ambiental.

(6) Terreno doado pela PUCRS à UNIPAMPA já escriturado. Edificações adquiridas já escrituradas (escritura de transação).

Quadro 14 - Obras em realização segundo o local, estágio de execução, previsão de entrega com identificação, vigência, valor e eventuais aditivos

LOCAL	OBRA	ESTÁGIO	PREVISÃO ENTREGA	Nº CONT. OBRAS	VIGÊNCIA CONTRATUAL	VALOR	ADITIVO	ADITIVO	ADITIVO
<i>Campus Alegrete</i>	Guarita e Cercamento	em andamento	14/04/2010	32/2009	90 dias a partir de 17/09/2009	R\$ 463.485,28	1º - 30 dias a partir de 07/12/2009 e R\$ 34.526,38	2º - 30 dias a partir de 14/01/2010	3º - 60 dias a partir de 15/02/2010
<i>Campus Alegrete</i>	Pavilhão Pré-fabricado para o Laboratório do curso de Engenharia Civil	em andamento	30/03/2010	35/2009	120 dias a contar de 30/09/2009	R\$ 192.296,94	1º - 3 dias a contar de 08/12/2009 e R\$ 3.950,00	2º - R\$ 25.391,66	3º - 60 dias a partir de 29/01/2010
<i>Campus Alegrete</i>	Prédio Acadêmico	em andamento	23/09/2010	52/2009	270 dias a contar de 23/12/2009	R\$ 2.323.988,80	***	***	***
<i>Campus Alegrete</i>	Prédio Administrativo	em andamento	23/09/2010	53/2009	270 dias a contar de 23/12/2009	R\$ 2.148.717,00	***	***	***
<i>Campus Alegrete</i>	Prédio Laboratórios	em andamento	05/10/2010	54/2009	270 dias a contar de 23/12/2009	R\$ 1.940.381,80	***	***	***
<i>Campus Alegrete</i>	Prédio NTI	em andamento	05/10/2010	55/2009	270 dias a contar de 23/12/2009	R\$ 1.589.184,31	***	***	***
<i>Campus Dom Pedrito</i>	Reforma Prédio	concluído	04/03/2010	64/2009	90 dias Contratos a contar de 28/12/2009 , 60 dias obra a contar de 04/01/2010	R\$ 237.180,43	***	***	***
<i>Campus Itaqui</i>	Guarita e Cercamento	em andamento	11/04/2010	33/2009	90 dias a partir de 28/09/2009	R\$ 377.594,70	1º - 45 dias a partir de 07/12/2009 e R\$ 94.164,34	2º - 60 dias a partir de 11/02/2010	***
<i>Campus Itaqui</i>	Pavilhão de Máquinas e Equipamentos	em andamento	04/05/2010	60/2009	120 dias a contar de 29/12/2009	R\$ 199.968,05	***	***	***

<i>Campus</i> Itaqui	Prédio Acadêmico	em andamento	04/10/2010	56/2009	270 dias a contar de 23/12/2009	R\$ 2.232.466,68	***	***	***
<i>Campus</i> Itaqui	Prédio Laboratórios	em andamento	04/10/2010	57/2009	180 dias a contar de 23/12/2009	R\$ 704.919,74	***	***	***
<i>Campus</i> São Borja	Guarita e Cercamento	concluído	11/03/2010	34/2009	90 dias a contar de 29/09/2009	R\$ 406.320,87	1º - 45 dias a partir de 07/12/2009 e R\$ 13.857,80	2º - 30 dias a partir de 11/02/2010	***
<i>Campus</i> São Borja	Prédio Acadêmico	em andamento	11/10/2010	02/2010	270 dias a contar de 11/01/2010	R\$ 2.088.080,46	***	***	***
<i>Campus</i> São Borja	Restaurante e Lancheria	em andamento	11/10/2010	03/2010	270 dias a contar de 11/01/2010	R\$ 410.510,57	***	***	***
<i>Campus</i> São Gabriel	Guarita e Cercamento	concluído	14/03/2010	49/2009	90 dias a contar de 14/12/2009	R\$ 985.861,52	***	***	***
<i>Campus</i> São Gabriel	Prédio Acadêmico	em andamento	01/10/2010	58/2009	270 dias a contar de 31/12/2009	R\$ 2.228.291,58	***	***	***
<i>Campus</i> São Gabriel	Prédio Administrativo	em andamento	01/10/2010	59/2009	270 dias a contar de 31/12/2009	R\$ 2.093.593,31	***	***	***

NOTA: Todas estas obras estão sob responsabilidade da UNIPAMPA

Assessoria Especial da Reitora

Ações

No final de 2008 tiveram início as atividades da Assessoria Especial da Reitora e sua principal atividade, até o final do ano de 2009, foi a atuação conjunta na Pró-Reitoria de Administração no tocante aos aspectos técnicos de execução e estruturação de sistemas administrativos e de pessoal de competência daquela área.

Nesta direção o assessoramento foi pautado em orientações para o cumprimento das normas técnicas exigidas para o Serviço Público Federal, contribuindo para a formação e qualificação dos novos servidores técnico-administrativos da UNIPAMPA.

O trabalho da Assessoria também foi extensivo às instruções de procedimentos administrativos, quando solicitados pelas demais Pró-reitorias da UNIPAMPA.

A Assessoria Especial colaborou no atendimento das demandas e fiscalizações da Controladoria Geral da União.

Avanços

Em decorrência do número insuficiente de pessoal na Pró-Reitoria de Administração para dar curso a todos os trabalhos de aquisições de materiais, terceirizações, patrimônio, finanças e infraestrutura foi necessária uma coesão de esforços, que contaram com as participações de alunos bolsistas e funcionários dos diversos *campi* da UNIPAMPA. Os servidores atuaram, de forma significativa, nas funções de pregoeiros, emissores de notas de empenhos e de apoio administrativo. Esta contribuição foi importante para que a UNIPAMPA pudesse cumprir os prazos dos procedimentos de execução orçamentária e financeira de encerramento do exercício, fixados pelo Governo Federal.

Desafios

Em 2009, iniciou-se o trabalho de informatização dos sistemas de compras, patrimônio e protocolo através do SIE, entretanto por falta de recursos humanos da área de informática da UNIPAMPA não foi possível implantar esse sistema.

Para 2010, considerando a admissão de novos técnicos, deverá ser retomada essa necessária e urgente tarefa, em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação da UNIPAMPA, para que brevemente tenhamos uma comunicação e administração de dados e documentos mais dinâmicos e de qualidade na Reitoria e em todos os *campi*.

Assessoria de Comunicação

Estrutura, funcionamento e objetivos da Assessoria

Estruturada no Campus São Borja, onde encontram-se sediadas as formações em Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas), a Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA (ACS) atua sob coordenação do professor Dr. Geder Parzianello e conta com a atuação de duas bolsistas do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade (PBDA), além de estagiários voluntários.

O desafio encampado pela equipe reduzida frente a demandas complexas da comunicação institucional precisou contar com a cooperação de servidores nas dez unidades universitárias, os quais atuaram na construção coletiva da imagem institucional e no trabalho de divulgação jornalística empreendido pela ACS, na forma de colaboradores da Assessoria, indicados diretamente pelos diretores dos respectivos *campi*.

No funcionamento da ACS se identificam quatro fluxos de direção do trabalho. Um primeiro fluxo diz respeito à promoção da imagem institucional na forma de notícias, comunicados oficiais, mensagens publicitárias e participação presencial promovidas pela UNIPAMPA e dirigidas ao público externo. O segundo fluxo refere-se ao acolhimento e tratamento das informações geradas pelo público externo. Um terceiro fluxo de trabalho, que marca o funcionamento da ACS, compreende a

comunicação interna da UNIPAMPA, cujo raio de ação é até o momento bastante imperceptível, mas ainda assim indissociável na dinâmica cotidiana do trabalho institucional.

O quarto fluxo do funcionamento da ACS pode ser descrito a partir da interação comunicacional interna servidor > servidor, em direção a uma rede complexa de informações comunicacionais de servidores com setores e desses com outros em eixos horizontais e verticais de interação, respeitadas as hierarquias e competências administrativas e acadêmicas.

Principalmente em razão da limitação de pessoal, nesta fase de implantação da ACS, os fluxos de trabalho e serviço deram maior ênfase à produção jornalística que a outras ações complementares e fundamentais do trabalho de Assessoria, a saber: ações de relações públicas, comunicação em marketing, publicidade e propaganda. Mesmo assim, o grupo de trabalho cumpriu projetos significativos.

Entre as principais ações realizadas no período que compreende o presente relatório, podemos citar:

- apuração, redação e edição de notícias em cobertura local, regional e nacional;
- participação presencial em eventos internos e externos;
- contatos permanentes e contínuos com fontes internas e de imprensa;
- atualização da comunicação virtual, com atendimento 24h;
- agilidade no tratamento das informações dirigidas aos públicos interno e externo;
- participação integrada da equipe da ACS nas políticas de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Assistência Estudantil;
- atuação proativa da equipe da ACS nos desafios da comunicação institucional dos setores da administração superior;
- inserção da imagem pública institucional em cenários externos pela presença marcante da equipe da ACS;
- envolvimento direto com a agenda cultural, local e regional;
- acompanhamento e registro das ações realizadas pela ACS e por toda Universidade;
- criação do primeiro acervo digital da UNIPAMPA;

- produção de um primeiro vídeo experimental institucional;
- atuação cooperada na definição de processos de compra de material;
- divulgação de licitações, cobertura de pregões etc;
- auxílio na construção de sites das pró-reitorias e contínua alimentação de conteúdo dos respectivos sites;
- elaboração do primeiro guia de calouros da UNIPAMPA;
- elaboração do primeiro catálogo de fontes de pesquisa docente e áreas de formação dos servidores da universidade;
- auxílio na elaboração de material promocional: banners, flyers, cartazes, convites etc;
- clipagens de material produzido e divulgado pela imprensa, prioritariamente jornais, web jornalismo e televisão;
- agendamento da participação de gestores no trabalho de divulgação institucional na forma de entrevistas, debates, artigos de opinião etc;
- organização de murais, numa fase experimental, no Campus São Borja;
- produção de boletins radiofônicos e consequente veiculação em MP3 para todas as emissoras de rádios parceiras da UNIPAMPA;
- incentivo e assessoramento em treinamento de mídia para gestores no tratamento diário com a imprensa;
- gerenciamento de conflitos que ameacem a imagem pública institucional;
- produção de clipagem não eletrônica em demanda específica para documentação histórica.

Quanto à política de comunicação social, cuja implantação se compreende contínua e permanente, podendo se concretizar apenas numa compreensão histórica e evolutiva, foram elencados, por meio de um Grupo de Trabalho (GT) institucional, quatro grandes objetivos para a UNIPAMPA:

- garantir a comunicação interna e externa, numa perspectiva transdisciplinar e pelo permanente dialogo entre sujeitos;
- planejar e executar ações de comunicação através da ACS;
- preservar a história institucional;
- estabelecer a interação com as instituições educacionais e com as unidades da UNIPAMPA.

Estão elencadas, abaixo, as ações para as quais os esforços do setor deverão estar voltados no exercício 2010, no sentido dos objetivos explicitados acima:

Objetivo 1 - Ações futuras:

- criação de uma plataforma interativa do usuário com o portal;
- definição da participação de profissionais de RP e PP na ACS;
- criação de um segundo suporte de comunicação interna da Instituição, para além do portal;
- detalhamento da padronização da comunicação visual na Instituição;
- apoio efetivo para implantação do estúdio de TV e da rádio universitária;
- criação de cargos para estrutura multifuncional na ACS;
- incentivo à comunicação não-eletrônica como meio de interação nos *campi*.

Objetivo 2 - Ações futuras

- espaços adequados de trabalho;
- definição das necessidades de promoção e divulgação institucional com maior antecedência;
- definição de uma política de recursos para a ACS;
- ampliação do raio de ação para ações comunicacionais e não apenas jornalísticas;
- acesso e acompanhamento de jornais do interior;
- criação de material institucional para eventos;
- discussão do projeto de criação de uma agência de comunicação, na forma de uma empresa júnior;
- ampliação do uso de ferramentas eletrônicas como orkut, twitter, blogs, facebook; sites das cidades etc,
- reorganização do trabalho de cobertura nos *campi*;
- consolidação de um espaço próprio para a ACS.

Objetivo 3 - Ações futuras

- A criação de sites específicos para cada curso;
- O planejamento e execução de uma publicação impressa anual para registro histórico;
- Acompanhamento e planejamento de programas de comunicação com egressos;
- Organização de calendário de comemorações internas;
- Organização de espaço de visibilidade da memória institucional;
- Fortalecimento da marca da UNIPAMPA como Universidade Federal;
- Registro sistematizado do período da implementação da Universidade;
- Registro histórico do seu presente.

Objetivo 4 - Ações futuras

- incentivo a diferentes formas comunicacionais e suporte à comunicação interna e externa;
- busca de apoio técnico qualificado para o trabalho da ACS;
- promoção de ações interativas e comunicacionais;
- formação de uma cultura institucional e de um discurso unificado;
- garantia de visibilidade a todos os atores nos processos.

Pró-Reitoria Acadêmica

Políticas, Princípios e Objetivos

A Pró-Reitoria Acadêmica foi instituída para abranger e coordenar as pró-reitorias adjuntas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Assuntos Estudantis e Comunitários, enquanto não estivessem disponíveis das CD3 correspondentes.

No ano de 2009, foram realizadas diversas ações no sentido de articular e desenvolver as atividades de gestão acadêmica da UNIPAMPA, a cargo do Vice-Reitor.

Também nesta esfera foram desenvolvidas as normas acadêmicas e os sistemas de informação concernentes.

Coordenadoria de Bibliotecas

Ações

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) da UNIPAMPA é formado por dez bibliotecas nas cidades onde a Instituição se localiza, todas na região da Campanha. As atividades realizadas no ano de 2009 pelo Sistema de Biblioteca vão desde a compra de material bibliográfico para os cursos da Instituição até a criação e implantação de políticas de uso das bibliotecas. Também foram adquiridos e-books importados da editora Springer, que permitem livre acesso de qualquer campus ao seu conteúdo sem limite de download e de impressão, o que otimiza o uso da informação, permitindo assim acesso simultâneo de diversas cidades se necessário. A Instituição foi cadastrada no Portal de periódicos da Capes, também foi criado um manual de normas bibliográficas da Instituição baseado nas normas da ABNT para que o mesmo seja usado nas apresentações de trabalhos acadêmicos.

Nesse ano também foi enviado o pedido de compra de mobiliários para as bibliotecas e também de equipamentos de informática. A biblioteca tem dois projetos pendentes, pois para a efetivação deles depende de algumas ações do NTI, tais projetos são a implantação do autoempréstimo e do sistema antifurto.

Para o ano de 2010, o Sistema de Bibliotecas tem diversas atividades em foco, uma delas é a capacitação para os usuários das bibliotecas, também está sendo criado a porteira da biblioteca, na qual teremos todas as informações e links interessantes relacionados à biblioteca e assuntos relevantes aos nossos usuários. Trabalharemos este ano na divulgação de nosso empréstimo entre bibliotecas, no portal Capes e também nos livros eletrônicos da Springer.

No ano de 2010 receberemos ainda R\$ 2,5 milhões em material bibliográfico dividido entre nossas dez unidades.

Dados estatísticos

Os dados estatísticos, obtidos ao longo do período retirados do SIE, estão descritos abaixo para apreciação das atividades desenvolvidas ao longo do ano para verificação de crescimento do acervo e produtividade do setor.

Quadro 15

Acervo / Ano	Livros	Periódicos	Teses	Folhetos	Disquetes	Cd-rom	Dvd
2007	4.918	3	0	0	0	0	0
2008	13.594	3	0	0	0	0	0
2009	32.090	3	29	39	7	380	2

Quadro 16 - Livros – Empréstimos por grupo de usuário:

ANO	2009			
	Aluno de graduação	Aluno de pós-graduação	Docentes	Técnicos administrativos
Campus Alegrete	3.799	0	372	47
Campus Bagé	7.466	189	380	105
Campus Caçapava do Sul	671	0	62	48
Campus Dom Pedrito	583	3	40	47
Campus Itaqui	441	0	4	4
Campus Jaguarão	762	0	59	33
Campus Santana do Livramento	2.010	0	43	28
Campus São Borja	3.826	0	165	63
Campus São Gabriel	3.515	0	59	44
Campus Uruguaiana	7.545	0	151	88
Total	30.618	192	1.335	507

Quadro 17 - Evolução do Acervo

ANO	2007	2008	2009
Local			
Campus Alegrete	621	1.481	3.779
Campus Bagé	0	3.239	7.811
Campus Caçapava do Sul	0	478	1.281
Campus Dom Pedrito	0	473	1.734
Campus Itaqui	638	695	1.764
Campus Jaguarão	0	721	2.460
Campus Santana do Livramento	0	424	1.453
Campus São Borja	2.389	3.384	4.861
Campus São Gabriel	653	1.272	3.110
Campus Uruguaiana	617	1.427	3.837
TOTAL	4.918	13.594	32.090

Quadro 18 - Estatística de circulação de materiais

ANO	2009			
	RETIRADAS	DEVOLUÇÃO	RENOVAÇÃO	RENOVAÇÃO WEB
Campus Alegrete	4.218	4.101	1.665	1.064
Campus Bagé	8.140	7.709	1.469	6.094
Campus Caçapava do Sul	748	719	269	118
Campus Dom Pedrito	673	663	102	42
Campus Itaqui	449	447	19	13
Campus Jaguarão	854	811	331	190
Campus Santana do Livramento	1.270	1.253	625	186
Campus São Borja	4.054	4.008	579	1.491
Campus São Gabriel	3.618	3.595	1.429	1.253
Campus Uruguaiana	7.804	7.737	3085	8198

Total	31.828	31.043	9.573	18.649
--------------	---------------	---------------	--------------	---------------

Coordenadoria dos Laboratórios

A Coordenadoria dos Laboratórios da Universidade Federal do Pampa é um órgão suplementar vinculado ao Gabinete da Reitoria, implantado em junho de 2009. Esse órgão é responsável pela coordenação articulada das ações que envolvam os Laboratórios de Graduação e Pós-Graduação instalados nos *campi* para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

Nomeadamente, estão entre as principais atribuições desta Coordenadoria:

- I. Propor criação, fusão, desdobramento ou extinção de Laboratórios e submeter à apreciação do Conselho Universitário;
- II. Auxiliar na alocação e acompanhar a aplicação dos recursos destinados aos Laboratórios da Instituição;
- III. Sugerir planos de expansão e/ou melhorias dos Laboratórios;
- IV. Normatizar a utilização dos Laboratórios da UNIPAMPA a partir da elaboração e da proposição do seu Regimento Interno.

Avanços e Desafios

Dentre as principais ações desenvolvidas por esta Coordenadoria no ano de 2009, estão:

- I. Assessoramento na alocação e na aplicação dos recursos destinados aos Laboratórios de Ensino da UNIPAMPA;
- II. Criação de um grupo de trabalho formado por representantes dos *campi* com vistas a discutir as ações que envolvam os Laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da Instituição;
- III. Início da discussão e da redação do Regimento Interno dos Laboratórios da Instituição.

Dentre os principais desafios para 2010, estão:

- I. Assessorar na alocação e na aplicação dos recursos destinados aos Laboratórios da UNIPAMPA;

II. Normatizar a utilização dos Laboratórios da UNIPAMPA a partir da elaboração e da proposição do seu Regimento Interno ao CONSUNI;

III. Sugerir planos de expansão e/ou melhorias dos Laboratórios.

Pró-Reitoria Adjunta de Graduação

Políticas, Princípios e Objetivos

Os princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico da UNIPAMPA relacionados com a graduação e sua estrutura acadêmico-curricular são os seguintes:

- Diversidade de cursos de graduação: Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos;
- Diversidade de oportunidades de acesso; mobilidade intra e interinstitucional;
- Valorização de conhecimentos anteriores, escolares e não-escolares;
- Educação superior integral: formação ética para a cidadania e para a sustentabilidade socioambiental, nas dimensões filosófica, científica, tecnológica e cultural;
- Formação de egressos com o seguinte perfil: sólida formação acadêmica generalista e humanística, formando sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária e inseridos em respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática.

Em consonância com esses princípios, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Estruturação da Pró-Reitoria de Graduação, que contempla as atividades de ensino;
- Ampliação do acesso e estruturação de um programa contemplando a permanência com garantia de continuidade nos estudos;
- Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da

Instituição, contribuindo para uma formação generalista.

Ações

A Pró-Reitoria de Graduação teve como principais ações em 2009:

Estruturação da área e unificação dos procedimentos de gestão acadêmica adotados pelos *campi*:

- Implantou e operacionalizou as Normas Acadêmicas (IN 02/2009) nos *campi* e no SIE: as Normas compreendem o calendário acadêmico, as formas de ingresso, a matrícula, a mobilidade, o regime didático, as licenças, o afastamento acadêmico, por força maior, e a revalidação de diplomas.
- Promoveu o curso de Modelagem dos Processos Acadêmicos: realizado a partir de junho de 2009, com 60 vagas distribuídas entre os servidores docentes e técnico-administrativos em Educação dos dez *campi* (com reserva de vagas para os servidores das Secretarias Acadêmicas dos *campi*) e da Reitoria (Gabinete, NTI e demais Pró-Reitorias).
- Formou o grupo Diagnóstico do SIE: em fevereiro de 2009, o grupo, com representantes de algumas Secretarias Acadêmicas, Pró-Reitorias Acadêmica e de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação e NTI, surgiu com a finalidade de levantar os principais problemas e inconsistências no SIE (Sistema de Informação para o Ensino - utilizado no registro acadêmico da UNIPAMPA) e de apontar soluções desses problemas.
- Promoveu o curso de Capacitação no SIE para servidores das Secretarias Acadêmicas, Coordenadores Acadêmicos e de cursos.
- Elaborou e conduziu o Calendário Acadêmico-Administrativo 2010;
- Elaborou e conduziu a chamada interna para o Edital MEC 05/2009 para propostas de formação de novos grupos de Educação Tutorial (PET).
- Participou na Comissão de Processo Seletivo;
- Participou na Comissão Institucional de Formatura;

- Organizou o I Salão Internacional Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unipampa.

Desenvolvimento dos Projetos Político-Pedagógico dos Cursos:

- Criou os Fóruns de áreas do conhecimento: Licenciaturas, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Ciências Ambientais. Esses fóruns foram criados para discussão dos problemas inerentes às áreas de atuação dos cursos relacionados e para a qualificação e adequação dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos ao Projeto Institucional. Além da elaboração das propostas de Regulamento para Trabalhos de conclusão de curso, Atividades Complementares de Graduação e Estágios Curriculares para toda UNIPAMPA e a elaboração do Projeto Político Pedagógico das Licenciaturas UNIPAMPA;
- Quinze cursos solicitaram Reconhecimento ao MEC em 2009, esse processo é conduzido pela Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação;
- Elaborou a proposta das Normas de Colação de Grau.

Criação de novas vagas:

- Criação e planejamento de 08 cursos novos para 2010, sendo 01 Tecnólogo, 02 Licenciaturas, 05 bacharelados; 2.465 é o total de vagas ofertadas em 2010;
- Adesão da UNIPAMPA ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), com a oferta de 215 vagas para 2010/2011 na Plataforma Paulo Freire nos Cursos de Licenciatura existentes na modalidade 1º Licenciatura Presencial – Formação Inicial.

Quadro 19 - Evolução do número de alunos

Ano	Número Total de Alunos
2006	1527
2007	2320

2008	3320
2009	4490

Quadro 20 - Evolução das Vagas

Ano	Vagas Ofertadas	Vagas Não Preenchidas	Abandono	Ingresso Extra-Vestibular
2006	1500	63	25	0
2007	1230	168	138	31
2008	1540	174	136	386
2009	2060	561	288	301
Total	6330	966	587	718

Quadro 21 - Vestibular 2009

Cursos Oferecidos	Campus	Vagas	Ingressantes
Ciências da Computação	Alegrete	50	50
Engenharia Civil	Alegrete	50	50
Engenharia Elétrica	Alegrete	50	46
Engenharia Mecânica	Alegrete	50	50
Engenharia da Computação	Bagé	50	50
Engenharia de Alimentos	Bagé	50	24
Engenharia de Energias Renováveis	Bagé	50	42
Engenharia de Produção	Bagé	50	50
Engenharia Química	Bagé	50	40
Licenciatura em Física	Bagé	50	9
Licenciatura em Matemática	Bagé	50	32
Letras – Hab em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Hab em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas; Hab em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas	Bagé	100	76
Licenciatura em Química	Bagé	50	6
Geofísica	Caçapava do Sul	40	10
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul	40	21
Curso Superior de Tecnologia em Mineração	Caçapava do Sul	30	30
Zootecnia	Dom Pedrito	50	25
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios	Dom Pedrito	50	42
Agronomia	Itaqui	50	47
Ciência e Tecnologia Agroalimentar	Itaqui	50	47
Licenciatura em Letras – Hab Português/Espanhol – D	Jaguarão	50	7

Licenciatura em Letras – Hab Português/Espanhol – N	Jaguarão	50	21
Licenciatura em Pedagogia	Jaguarão	50	8
Administração – D	Santana do Livramento	50	49
Administração – N	Santana do Livramento	50	49
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Santana do Livramento	50	50
Relações Internacionais	Santana do Livramento	50	49
Comunicação Social – Jornalismo	São Borja	50	31
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	São Borja	50	33
Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política	São Borja	50	45
Serviço Social	São Borja	50	22
Bacharelado em Ciências Biológicas	São Gabriel	30	25
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	30	2
Engenharia Florestal	São Gabriel	50	22
Gestão Ambiental	São Gabriel	50	44
Biotecnologia	São Gabriel	50	38
Enfermagem	Uruguaiiana	50	49
Farmácia	Uruguaiiana	50	50
Fisioterapia	Uruguaiiana	50	50
Medicina Veterinária	Uruguaiiana	50	49
Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Uruguaiiana	50	47
Curso Superior em Tecnologia e Aquicultura	Uruguaiiana	40	18

Quadro 22 - Processo Extra Vestibular e Transferências

Tipo de processo	Número de Vagas	Número de Ingressantes
Portador de Diploma	447	97
Reingresso		26
Reopção		19
Transferência Ex-Ofício		16
Transferência Voluntária		143
Total		301

Quadro 23 - Evasão por Curso

Cursos	Campus	Evasã
--------	--------	-------

		o
Ciências da Computação	Alegrete	30
Engenharia Civil	Alegrete	31
Engenharia Elétrica	Alegrete	26
Engenharia Mecânica	Alegrete	2
Engenharia da Computação	Bagé	25
Engenharia de Alimentos	Bagé	34
Engenharia de Energias Renováveis	Bagé	37
Engenharia de Produção	Bagé	30
Engenharia Química	Bagé	20
Licenciatura em Física	Bagé	20
Licenciatura em Matemática	Bagé	27
Letras – Hab em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Hab em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas; Hab em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas	Bagé	60
Licenciatura em Química	Bagé	16
Geofísica	Caçapava do Sul	21
Licenciatura em Ciências Exatas	Caçapava do Sul	1
Curso Superior de Tecnologia em Mineração	Caçapava do Sul	4
Zootecnia	Dom Pedrito	9
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios	Dom Pedrito	1
Agronomia	Itaqui	17
Ciência e Tecnologia Agroalimentar	Itaqui	0
Licenciatura em Letras – Hab Português/Espanhol – D	Jaguarão	7
Licenciatura em Letras – Hab Português/Espanhol – N	Jaguarão	17
Licenciatura em Pedagogia	Jaguarão	19
Administração – D	Santana do Livramento	24
Administração – N	Santana do Livramento	40
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Santana do Livramento	4
Relações Internacionais	Santana do Livramento	7
Comunicação Social - Jornalismo	São Borja	17
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	São Borja	20
Ciências Sociais – Bacharelado em Ciência Política	São Borja	13
Serviço Social	São Borja	5
Bacharelado em Ciências Biológicas	São Gabriel	5
Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	6
Engenharia Florestal	São Gabriel	22

Gestão Ambiental	São Gabriel	33
Biotecnologia	São Gabriel	6
Enfermagem	Uruguaiana	17
Farmácia	Uruguaiana	12
Fisioterapia	Uruguaiana	15
Medicina Veterinária	Uruguaiana	1
Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Uruguaiana	5
Curso Superior em Tecnologia e Aquicultura	Uruguaiana	2

Representação e participação em comissões e eventos da área:

A Pró-Reitoria de Graduação representa a UNIPAMPA, fazendo parte dos grupos de trabalho na elaboração dos documentos inerentes à área, nas seguintes articulações interinstitucionais:

- Fórum dos Pró-Reitores de Graduação (Forgrad) Regional Sul e Nacional;
- Fórum Estadual de Apoio aos Professores do Magistério do RS;

Desafios

- Desenvolvimento da mobilidade estudantil e da mobilidade docente;
- Qualificação e adequação dos projetos político pedagógicos dos cursos, inclusive dos Cursos Tecnológicos ;
- Finalização da estruturação dos procedimentos administrativo-acadêmicos, visando a sua automação;
- Aumento do número de vagas e cursos;
- Diminuição do índice de evasão;
- Edital de valorização de objetos de aprendizagem;
- Edital de monitoria voluntária institucional;
- Realização das primeiras formaturas da UNIPAMPA no final do primeiro semestre de 2010. O número estimado é de 200 formandos para 2010/01 e o mesmo número para 2010/02;
- Continuação da capacitação aos servidores das Secretarias Acadêmicas e os Coordenadores Acadêmicos e de Curso no SIE;

- Implantação de programa de qualificação pedagógica para docentes, em especial nas necessárias habilidades para responder ao Projeto Institucional;
- Reconhecimento no MEC dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em 2010;
- Implantação e consolidação do ensino na modalidade Educação a Distância (EAD);
- Consolidação dos Fóruns e implantação do Fórum dos Cursos Tecnólogos;
- Aprovação das propostas de regulamentação das Atividades Complementares de Graduação (ACGs), Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e Estágios Curriculares;
- Implantação do processo de diplomação, inclusive no SIE.

Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa

Políticas, Princípios e Objetivos

A concepção de pesquisa na UNIPAMPA está norteada pelos seguintes princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão possibilitando uma constante leitura crítica e propositiva acerca do desenvolvimento local, regional e nacional;
- Formação de recursos humanos voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- Difusão da prática da pesquisa no âmbito da graduação;
- Produção científica pautada na ética, no desenvolvimento sustentável e no reconhecido mérito científico nacional e internacional.

A Política de Pesquisa tem dois objetivos principais, a saber:

- Ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do

saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável;

- Geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

Ações

Entre as principais ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, estão:

- Implementação de setor de aquisição de equipamentos importados com objetivo de implantar laboratórios institucionais multiusuários.
- Inserção da UNIPAMPA nos programas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC e PIBIC ações afirmativas).
- Participação da UNIPAMPA, com êxito, em editais CT-INFRA da FINEP.
- Criação de políticas de incentivo a formação e consolidação de grupos de pesquisa

Avanços

- Institucionalização das atividades de pesquisa através de verba do próprio orçamento da UNIPAMPA
- Busca de apoio financeiro à pesquisa em órgãos de fomento nacionais
- Estabelecimento de políticas institucionais que valorizem a inserção de discentes nos projetos de pesquisa/grupos de pesquisa;
- Organização de evento promotor da interação entre pesquisadores de áreas afins.
- Vinculação do financiamento de equipamentos/laboratórios à existência de grupos de pesquisa e programas e propostas de pós-graduação *strictu sensu*.

Desafios

- Desenvolvimento de um sistema integrado de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual;
- Realização de levantamento da produção científica por meio de critérios estabelecidos em agências de fomento e atendendo especificidades das áreas
- Estabelecimento de políticas institucionais e identificação de órgãos internacionais financiadores
- Conhecimento da realidade local/regional e dos problemas relacionados e, posteriormente, definição das áreas e estratégias
- Estabelecimento de regras/critérios de utilização dos laboratórios em conjunto com a coordenadoria de laboratórios
- Definição de áreas do conhecimento que contribuam para o desenvolvimento sustentável local-regional e criação de mecanismos para consolidá-las
- Fomento do contato de grupos de pesquisa com outras instituições no país e no exterior.

Quadro 24 - Projetos de Pesquisa por área

Área *	Nº de projetos
1. Ciências Exatas e da Terra	70
2. Ciências Biológicas	21
3. Engenharias	38
4. Ciências da Saúde	40
5. Ciências Agrárias	54
6. Ciências Sociais Aplicadas	38
7. Ciências Humanas	3
8. Linguística, Letras e Artes	16
9. Outros	20

* Áreas do Conhecimento – CNPq (www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm)

Quadro 25 - Projetos de Pesquisa em andamento e concluídos (por campus)

Campus	Quantidade
Alegrete	24
Bagé	66
Caçapava do Sul	16
Dom Pedrito	21
Jaguarão	28

Santana do Livramento	15
São Borja	23
Uruguaiana	58
Itaqui	17
São Gabriel	32

Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação

Políticas, Princípios e Objetivos

Embora implantada somente em 04 de maio de 2009, as atividades relativas à Pós-graduação tiveram início efetivo no ano de 2008, em 24 de outubro, com o início das atividades do primeiro curso neste nível de ensino da Universidade Federal da UNIPAMPA, com 50 alunos matriculados: Especialização em Educação e Ciências e Tecnologia.

As iniciativas desta pró-reitoria serão relatadas nos âmbitos que seguem:

1. Pós-graduação *stricto sensu*;
2. Pós-graduação *lato sensu*;
3. Programas interinstitucionais.

Pós-graduação *stricto sensu*

No ano de 2008, principalmente com os líderes de pesquisa de cada unidade e com a Pró-reitoria Adjunta de Pesquisa, foi dado início às discussões temáticas que culminaram no desenvolvimento de 4 propostas de novos cursos de mestrado, submetidas para avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em março de 2009:

Quadro 26 - Propostas de Mestrado apresentadas à CAPES em 2009.

Nome do programa	Área de avaliação	Campus sede	Número de docentes	Número de vagas
Agronomia	Ciências Agrárias	Itaqui	9	8
Ciências Biológicas	Ciências Biológicas I	São Gabriel	10	10

Engenharia Elétrica	Engenharias IV	Alegrete	8	10
Modelagem Computacional	Interdisciplinar	Bagé	10	15

Neste ínterim, foi necessário estabelecer a minuta das normas gerais de Pós-graduação *stricto sensu* da UNIPAMPA, justamente pela necessidade de anexá-las às quatro propostas supramencionadas.

Nos primeiros meses do ano, e precedendo a submissão à CAPES, todas as propostas foram objeto de avaliação interna e também externa, com o apoio de consultores que muito colaboraram para a qualificação das mesmas. A recomendação da CAPES, no entanto, foi somente para o curso de mestrado em Engenharia Elétrica, para o início das atividades em 2010.

Mesmo antes do resultado das avaliações da CAPES já foi possível constatar a dificuldade das etapas de avaliação das propostas no âmbito institucional. Dessa forma foi elaborada uma chamada interna para avaliação e qualificação das propostas de mestrado que seriam submetidas no ano subsequente, com ampla divulgação na Universidade sobre o cronograma apresentado e as conveniências de participação. Estão previstas nesta chamada as duas fases de avaliação: uma interna, realizada por docentes que apresentam vinculação com atividades de pesquisa e/ou ensino em nível de pós-graduação; e outra externa, a ser realizada por docentes de outras instituições com reconhecida experiência em processos de avaliação vinculados à CAPES.

O resultado do processo, iniciado em 14 de agosto de 2009, foi a avaliação de 4 propostas, sendo que uma delas corresponde a um projeto que não foi recomendado na avaliação 2009 pela CAPES. É preciso mencionar que o cronograma inicialmente apresentado foi prorrogado em função da alteração do cronograma da Diretoria de avaliação da CAPES. Tal adiamento foi muito conveniente e teve como consequência o incremento de 3 propostas que se encontram em fase de elaboração.

Pós-graduação lato sensu

A elaboração de projetos de cursos de pós-graduação em nível de especialização teve especial atenção da Pró-reitoria, justamente em função das demandas deste tipo de formação no contexto regional onde a UNIPAMPA está

inserida. Era preciso reconhecê-las e articular os elementos institucionais que permitissem prover o bom atendimento com a qualificação que a UNIPAMPA prevê em seu Projeto Institucional.

Outro contexto muito bem observado foi a conveniência de permitir aos docentes uma prática com atividades além da graduação e orientação de alunos em outros níveis de ensino.

Foram constituídos três cursos de especialização conforme é apresentado a seguir.

Quadro 27 - Cursos de Especialização aprovados em 2009.

Nome do curso de especialização	Campus sede	Número de docentes	Número de vagas
Letras e linguagens	Bagé	14	40
Políticas e intervenção em violência intrafamiliar	São Borja	17	40
Tecnologia no ensino de matemática	Alegrete	7	20

Os três cursos preveem o início das atividades no primeiro semestre de 2010.

Programas interinstitucionais

O reconhecimento das necessidades da UNIPAMPA para qualificação dos seus docentes e a constituição de grupos de pesquisa fez com que a UNIPAMPA participasse de forma representativa do edital CAPES 05/2009. Nesta chamada pública foi oferecida a formação de uma turma de docentes em nível de doutorado a ser promovida por um curso de pós-graduação devidamente recomendado pela CAPES e que apresenta conceito igual ou superior a 5.

A pertinência deste programa na UNIPAMPA é significativa, prioritariamente em função das facilidades para a formação e o relativo impacto na força de trabalho da Instituição. Outra razão é a oportunidade de vislumbrar a nucleação e a formação de novos grupos de pesquisa, por ocasião da vinculação desses docentes em temáticas similares e muitas vezes complementares.

Foram desenvolvidos três projetos nos quais a UNIPAMPA figurou com demanda qualificada. No quadro a seguir são apresentados os dados de cada um dos três projetos apresentados à CAPES para a qualificação dos docentes da UNIPAMPA.

É apresentado o nome do curso na primeira coluna, seguido da sigla da Instituição que promoverá o curso de doutorado. Na terceira coluna é apresentada a condição de participação da UNIPAMPA: uma instituição é receptora quando abriga a maior parte das atividades e também a maior representatividade no conjunto de vagas; uma instituição é associada quando a sua participação vincula-se pela necessidade de algumas vagas do total disponível.

Quadro 28 - Projetos de doutorado interinstitucionais com a participação da UNIPAMPA em 2009.

Nome	Instituição promotora	Condição	Número de vagas*
Modelagem Computacional	UERJ	Receptora	10
Administração	USP	Associada	3
Enfermagem	UNIFESP	Associada	3

As iniciativas do ensino de pós-graduação empreendidas no ano de 2009 resultaram na formação de 40 alunos, todos eles vinculados ao curso de Especialização em Educação e Ciências e Tecnologia, conforme descreve o quadro a seguir. Os demais cursos de pós-graduação relatados compreendem projetos que serão realizados no ano de 2010.

Quadro 29 - Cursos de pós-graduação em 2009.

Curso	Vagas	Ingressantes
Especialização em Educação e Ciências e Tecnologia	50	40

Pró-Reitoria Adjunta de Assuntos Estudantis e Comunitários

Políticas, Princípios e Objetivos

A Pró-Reitoria Adjunta de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAAEC) é o setor da Reitoria que desenvolve programas, benefícios e ações de assistência estudantil e de acesso aos direitos de cidadania, direcionados à comunidade universitária para a viabilização de uma formação cidadã e com qualidade de vida.

Considerando a existência de vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais concretas, vivenciadas pelos estudantes, foram alocados, em 2009, recursos mais centrados nos eixos de viabilização de acesso, de condições de permanência e de

melhoria do desempenho acadêmico.

Ações

Em 2009, o Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) foi revisado, resultando na Instrução Normativa N.03/2009, de 31 de março de 2009, e ampliado, comprovando sua satisfatória aceitação pela comunidade universitária.

Esse programa tem a finalidade de melhorar as condições de estudo e permanência dos estudantes de graduação; incentivar a participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão acadêmica e qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, a fim de fortalecer a articulação entre teoria e prática.

O PBDA concedeu auxílios nas modalidades de Iniciação à Pesquisa, Iniciação ao Ensino, Iniciação à Extensão e Iniciação ao Trabalho Técnico-Profissional e de Gestão Acadêmica. Cerca de 743 alunos foram atendidos pelo Programa, considerando as duas edições do programa realizadas no ano.

No ano de 2009 foi implantado o Programa Bolsas de Permanência (PBP) instituído pela Instrução Normativa N.05/09 de 19 de maio de 2009, com o propósito de favorecer a permanência dos estudantes na Universidade até a conclusão de seu curso; diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório; reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes na graduação.

O PBP concedeu auxílios Alimentação, Moradia e Transporte para alunos com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em sua primeira edição, o PBP atendeu 251 alunos, os quais conseguiram 577 bolsas no total, e teve 445 inscrições.

No ano de 2009, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA), que trata da inclusão e da acessibilidade de portadores de necessidades educacionais especiais na instituição, passou a ser supervisionado pela PRAAEC.

Com os recursos obtidos pelo projeto aprovado no Edital do INCLUIR de 2008, o NInA realizou a aquisição de materiais permanentes e de consumo, bem como de serviços gráficos e editoriais, o que possibilitou a realização de impressões em braile, utilização de *software* por uma aluna com deficiência visual e a indicação de salas com etiquetam em Braile. Em 2010, o NInA investirá na capacitação na comunidade universitária nas questões de inclusão e acessibilidade.

Cabe constar que, em maio de 2009, o INIA promoveu o IV FEES-Fórum Estadual de Educação de Surdos, em Santana do Livramento, evento que repercutiu positivamente na UNIPAMPA.

Em outubro de 2009, quando participou do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE), a PRAAEC recebeu do grupo de gestores da área de Assistência Estudantil indicação para que a UNIPAMPA sedie o próximo Fórum Regional, previsto para abril de 2010, o que inclui, além do Rio Grande do Sul, os estados de Santa Catarina e Paraná. O ocorrido simboliza o ganho de visibilidade dessa recente Instituição.

Em 2009 a PRAAEC concedeu também auxílios para possibilitar a participação de alunos em eventos e cursos, prioritariamente em casos de apresentação de trabalhos científicos e de participação em comissões organizadoras. Cerca de 90 alunos foram atendidos.

Destaca-se, nesse sentido, o apoio da PRAAEC ao I Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão realizado nas dependências da UNIPAMPA Campus Uruguaiana, de 3 a 6 de novembro. Neste evento, em agenda paralela, a PRAAEC apoiou os alunos envolvidos nos diretórios acadêmicos, contribuindo assim com sua política de fortalecimento do engajamento dos estudantes ao movimento estudantil.

A PRAAEC, em 2009, primou pela descentralização da execução de suas atividades, visando a maior participação e envolvimento da comunidade acadêmica, e consolidou-se administrativamente, instituindo suas políticas de assistência e controlando suas ações, mantida a sede na cidade de São Borja.

Em 2010 a PRAAEC pretende aprimorar seus programas e trabalhar ações voltadas à cultura, ao esporte, ao lazer, a assuntos da juventude e ao apoio psicopedagógico. O maior desafio é auxiliar na implantação de restaurantes universitários.

Dados financeiros e orçamentários são informados pela Pró-Reitoria de Administração e pela Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação.

Quadro 30 - Dados do PBDA 2009

CAMPUS – SETOR / MODALIDADE	Iniciação à Pesquisa	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Extensão	Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e de Gestão Acadêmica	TOT AL
--	---------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	---	-------------------

Alegrete	23	22	22	25	92
Bagé	58	21	19	29	127
Caçapava do Sul	7	8	4	11	30
Dom Pedrito	21	1	6	14	42
Itaqui	21	17	13	11	62
Jaguarão	16	5	9	15	45
Santana do Livramento	11	4	1	17	33
São Borja	30	13	36	14	93
São Gabriel	38	18	6	9	71
Uruguaiana	22	20	26	34	102
Reitoria	0	0	0	46	46
TOTAL	247	129	142	225	743

Quadro 31 - Dados do PBP 2009

CAMPUS	BOLSA ALIMENTAÇÃO	BOLSA MORADIA	BOLSA TRANSPORTE
Alegrete	20	15	13
Bagé	42	26	33
Caçapava do Sul	5	2	5
Dom Pedrito	6	4	7
Itaqui	11	8	11
Jaguarão	20	8	15
Santana do Livramento	21	13	19
São Borja	33	21	29
São Gabriel	44	29	42
Uruguaiana	26	22	27
TOTAL	228	148	201

Pró-Reitoria Adjunta de Extensão

Políticas, Princípios e Objetivos

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), no ano de 2009, deu continuidade as suas ações, contribuindo para desenvolvimento cultural, educacional e científico e

tecnológico da região. Dessa forma, a PROEXT tem buscado incentivar projetos que estejam em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA e com o Plano Nacional de Extensão (PNExt).

A Política de Extensão da Unipampa, apontada no PDI, reafirma a importância dos quatro grandes princípios da extensão: impacto e transformação (comprometimento com a transformação da Metade Sul do Estado); interação dialógica (diálogo entre a Universidade e os setores sociais); interdisciplinaridade; e indissociabilidade entre ensino e pesquisa com as práticas extensionistas.

Aliado a isso, criou-se a Instrução Normativa nº 07, de 20 de outubro de 2009, que apresenta diretrizes, objetivos e orientações para as atividades de extensão universitária, tais como: apresentação, cadastro, acompanhamento e avaliação de projetos de extensão.

Lançou-se nesse ano o primeiro Edital PROEXT de Apoio a Projetos de Extensão e Eventos Artístico-Culturais.

Ações

Edital PROEXT nº 01/2009

O Edital PROEXT de Apoio a Projetos de Extensão e Eventos Artístico-Culturais visou promover ações acadêmicas da Instituição e sua integração social com a comunidade externa.

Os projetos de extensão e eventos artístico-culturais contemplados no edital, a serem executados em 2010, receberão apoio no valor de até R\$ 1.500,00 para projetos e R\$ 5.000,00 para eventos artístico-culturais, respectivamente. Os itens financiáveis constituíam-se de: serviços de terceiros pessoa física e jurídica; material de consumo; passagens e diárias.

As propostas foram analisadas a partir do mérito acadêmico. Sendo assim, levaram-se em consideração alguns critérios, como: integração ensino-pesquisa com a atividade de extensão apresentada; interdisciplinaridade; formação do(s) acadêmico(s); e contribuição da atividade para o desenvolvimento da região.

Atualmente, a UNIPAMPA conta com 159 ações de extensão, entre projetos, eventos e cursos. Desses, 46 projetos foram contemplados no edital PROEXT e,

paralelamente, 142 bolsas do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA – foram destinadas para a extensão aos *campi* em 2009. As ações de extensão desenvolvidas nos dez *campi* em que a UNIPAMPA se faz presente contam com o apoio de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, que têm o desafio de buscar um fazer acadêmico mais integrado à sociedade e à realidade local.

Participação no Programa de Extensão Universitária - PROEXT 2009 – MEC SESu

O Programa de Extensão Universitária – PROEXT MEC 2009 – é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

A UNIPAMPA em 2009 foi contemplada com 04 Projetos e 01 Programa, conforme descrito abaixo:

- **Astronomia para todos** – Prof. Guilherme Marranghello. Campus Bagé. **R\$ 30.000,00** (trinta mil reais);
- **Vozes ao pampa: grupo de contadores de história e mediadores de leitura** – Prof^a Vera Medeiros. Campus Bagé. **R\$ 29.245,00** (vinte e nove mil duzentos e quarenta e cinco reais);
- **Práticas Integradas de Enfermagem e Fisioterapia em Saúde Coletiva** – Prof^a Odete Messa Torres. Campus Uruguaiana. **R\$ 28.365,60** (vinte e oito mil trezentos e sessenta e cinco reais e sessenta centavos);
- **Sustentabilidade Ambiental: Gerando Renda Por Meio de Práticas Solidárias** – Prof^a Simone Barros de Oliveira. Campus São Borja. **R\$ 25.510,55** (vinte e cinco mil quinhentos e dez reais e cinquenta e cinco centavos);
- **Programa Observatório de Aprendizagem** – Prof^a Valesca Irala Brasil. Campus Bagé. **R\$ 92.848,00** (noventa e dois mil oitocentos e quarenta e oito reais);

Participação no Projeto Rondon

O Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). O Projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do país, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes. A UNIPAMPA esteve presente nas duas últimas edições do Projeto RONDON. A *Operação Centro-Sul*, primeira das edições realizadas em 2009, ocorreu no mês de julho e contou com a participação de alunos e professores, coordenados pela Prof^a Neila Santini Souza, do Campus Uruguaiana. A segunda edição ocorreu em janeiro de 2010 e intitulou-se *Operação Centro-Nordeste*, contando com a participação de alunos e docentes da UNIPAMPA, coordenados pela Prof^a Odete Messa Torres, em Boca da Mata/Alagoas.

Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação – PROEXT MEC/CULTURA

O PROEXT MEC/Cultura é um programa desenvolvido com objetivo de incentivar as Instituições Públicas de Ensino Superior a desenvolverem projetos de extensão que contemplem temas relacionados à Política Nacional de Cultura, com ênfase na inclusão social e cultural. Os projetos de extensão universitária devem articular ensino e pesquisa acadêmica com atividades relacionadas à comunidade e são destinados a professores e estudantes das Instituições de ensino superior. A UNIPAMPA esteve presente, no último edital lançado em 2008, com a participação do **Projeto Fronteiras de Audiolivro**, da Prof^a Cátia Goulart, Campus Jaguarão.

Programa de Bolsas Institucional de Iniciação à Docência (PIBID)

A partir de 2010, a UNIPAMPA participará do PIBID, de forma a contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica e para o benefício dos alunos dos cursos de Licenciatura e Pedagogia da Instituição. O PIBID objetiva também inserir os licenciados no cotidiano das escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, juntamente com os sistemas

estaduais e municipais de educação.

Participação da Extensão em Eventos e Fóruns de Debates de Políticas de Extensão

Em 2009, foram realizadas diversas atividades relacionadas a eventos, tais como:

- Expointer: a PROEXT esteve presente na Expointer, participando do estande da UNIPAMPA na Feira, juntamente com os demais *campi* da Instituição e com a Assessoria de Comunicação. Durante a Feira divulgou-se o nome da Instituição e sua região de abrangência, com ênfase na diversidade e qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Banco de Avaliadores do MEC: Os professores da UNIPAMPA participaram como consultores *ad hoc* do Banco de Avaliadores do MEC por meio do sistema de avaliação Sigproj;
- 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), em Dourados, Mato Grosso do Sul, de 27 a 30 de abril: a UNIPAMPA esteve presente no Congresso por meio da participação da Profª Ulrika Arns, Pró-Reitora Adjunta de Extensão.
- 27º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEU/RS), em Santa Maria, Rio Grande do Sul, de 25 a 27 de novembro: a Universidade participou ativamente do evento com apresentações de oficinas, vídeos e pôsteres convencionais;
- Congresso Ibero-Americano, em Montevideú, outubro de 2009: a UNIPAMPA participou como membro do Fórum Regional Sul de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas, levando o nome da Instituição e de suas ações extensionistas desenvolvidas na Metade Sul do Rio Grande do Sul;
- Fórum Regional Sul de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas (FORPROEX): participação ativa em todos os encontros do Fórum. O Fórum é um local para o debate das políticas de extensão desenvolvidas nas universidades públicas;
- UNIPAMPA sediou Encontro da Regional Sul FORPROEX, em Uruguaiana, de 02 a 06 novembro de 2009, paralelo ao I Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão

da UNIPAMPA, PUC-RS e Universidad Conca Del Plata. Contou com a participação de alguns membros da Regional Sul em mesas-redondas e oficinas.

- A Pró-reitoria de Extensão da UNIPAMPA e a UDELAR (Rivera) sediaram encontro de pró-reitores de extensão, bem como de extensionistas da UNIPMAP, UDELAR, UFSM, UFPel para tratar do Projeto Fronteira. O evento ocorreu de 30 de novembro a 02 de dezembro de 2009 e contou com a participação da Extensão da UNIPAMPA, nas áreas de licenciaturas e agrárias, e com os professores do Campus Santana do Livramento.

Desafios

No ano de 2010, a PROEXT possui como desafio concluir sua estruturação, consolidando e expandindo as ações de extensão em todos os *campi* da UNIPAMPA e da região Sul do Estado.

Quadro 32 - Projetos de extensão por campus

Campus	2008	2009
Alegrete	5	8
Bagé	10	40
Caçapava do Sul	03	14
Dom Pedrito	06	10
Jaguarão	10	12
Santana do Livramento	14	17
São Borja	10	15
São Gabriel	5	9
Uruguaiana	12	28
Itaqui	1	6
Total	76	159

Quadro 33 - Projetos de Extensão por Área do Conhecimento

Áreas	Projetos – 2008	Projetos - 2009
E/T: Engenharia/Tecnologia	10	7
CET: Ciências Exatas e da Terra	4	13
CH: Ciências Humanas	15	13
LLA: Linguística, Letras e Arte	13	9
CB: Ciências Biológicas	05	5
CS: Ciências da Saúde	10	29
CA: Ciências Agrárias	07	12

CSA: Ciências Sociais Aplicadas	10	36
---------------------------------	----	----

Quadro 34 - Situação dos Projetos de Extensão – 2009

Campus	Concluídos	Em andamento
Alegrete	4	4
Bagé	21	19
Caçapava do Sul	7	4
Dom Pedrito	1	9
Jaguarão	10	2
Santana do Livramento	5	9
São Borja	7	8
São Gabriel	3	6
Uruguaiana	2	25
Itaqui	5	1

Quadro 35 - Projetos/Programas aprovados PROEXT MEC 2009

Projetos	Campus	Linha Temática
“Prática integrada de Enfermagem e Fisioterapia em saúde coletiva”	Uruguaiana	Educação/Saúde
“Astronomia para todos”	Bagé	Educação
“Observatório de aprendizagem”	Bagé	Educação
“Vozes ao Pampa – grupo de contadores de histórias e mediadores de leitura”	Bagé	Cultura
“Sustentabilidade ambiental: gerando renda por meio de práticas solidárias”	São Borja	Trabalho

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

Políticas, Princípios e Objetivos

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, no ano de 2009, esteve empenhada em implementar os princípios definidos em 2008, expressos no Projeto Institucional da UNIPAMPA, sendo eles: *planeja quem faz; planejamento participativo e descentralizado e indissociabilidade entre planejamento e avaliação.*

O macro objetivo que vem orientando o trabalho desenvolvido é o de contribuir no esforço de gestão com vistas a constituir a estrutura e as práticas básicas que dão forma e conteúdo ao ser e fazer da nova Universidade.

A seguir, apresentamos o fazer desta Pró-Reitoria, ressaltando as seguintes temáticas:

- Projeto Institucional

- Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria (PEC-R)
- Desenvolvimento de Pessoal
- Avaliação
- Orçamento
- Dados Institucionais

Projeto Institucional (PI)

Ao longo de 2008 foi iniciado o processo de construção do Projeto Institucional (PI) que, na UNIPAMPA, agrega o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O passo inicial foi constituir um Grupo de Trabalho, composto com representantes dos dez *campi* e da Reitoria. Esse grupo, em razão da estruturação das Pró-Reitorias Adjuntas na área acadêmica, foi sendo ampliado com a participação dos servidores que passaram a integrar os comitês constituídos nas áreas de pesquisa, ensino, extensão e assistência estudantil. Nessa fase, o grupo chegou a ter mais de 50 pessoas e produziu textos por temas, o que gerou a necessidade de sistematização desse material em forma de um projeto. Essa tarefa foi entregue ao primeiro grupo de redação. Desse processo derivou a versão inicial do Projeto Institucional, que foi distribuída a todos os servidores e unidades para leitura. Em seguida, com base em agenda previamente definida, a Reitoria percorreu todos os *campi* apresentando o PI e debatendo o seu conteúdo. Após, a Reitoria organizou um segundo grupo de redação com o fim de receber, analisar e acolher no projeto as sugestões que tinham coerência com as concepções que tinham sido validadas nos debates realizados nas unidades.

Após essa etapa, o texto foi revisado e remetido ao Conselho de Dirigentes, sendo apreciada na reunião realizada no mês de junho.

Em agosto de 2009, foi realizada a última revisão em razão das recomendações feitas pelo Conselho de Dirigentes. Após essa data, o Projeto foi publicado na WEB e passou a se constituir como o grande balizador do fazer da UNIPAMPA.

Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria (PEC-R)

Com a definição do Projeto Institucional, a PROPLAN deu início a um amplo trabalho de planejamento estratégico, que contemplou a totalidade das unidades universitárias e a Reitoria. O trabalho proposto tem a expectativa de criar condições para que a comunidade acadêmica desenvolva uma ação articulada para internalizar e implementar o PI, por meio da definição e do compartilhamento de responsabilidades. Além disso, o processo deflagrado buscou constituir as bases orientadoras para a articulação dos processos de planejamento e avaliação, nesta última compreendidas as ações de avaliação institucional, de avaliação do trabalho e as ações promotoras do desenvolvimento dos servidores.

O primeiro movimento para definição do PEC-R foi a constituição do Grupo de Trabalho de Planejamento e Avaliação (GT), com a participação de representantes docentes e técnico-administrativos em educação de todas as unidades.

Após vários encontros, o grupo definiu um modelo piloto de planejamento, experimentado no Campus de Santana do Livramento. A definição desse Campus para a realização dessa experiência deve-se ao fato de ser esta a unidade acadêmica onde estão os cursos ligados à gestão e onde foi pactuado, coletivamente, o compromisso de testar e aperfeiçoar a metodologia de planejamento proposta pelo GT de Planejamento e Avaliação.

Após aplicar, aperfeiçoar e validar a metodologia, essa foi apresentada ao Conselho de Dirigentes. Em setembro foram iniciadas as oficinas do PEC-R, para as quais foram chamados, em atividade oficial, todos os professores, técnico-administrativos em educação e representantes estudantis. Dessas oficinas, em cada campus, resultou o levantamento de todos os problemas para o alcance de cada um dos 31 objetivos fixados para as 8 políticas do PI. Além disso, os *campi* definiram quais os objetivos do PI sobre o qual tinham maior governabilidade. Essa etapa foi concluída em todos os *campi* em 04 de dezembro. Em cada oficina, com duração máxima de cinco turnos de trabalho, foram escolhidos os integrantes dos grupos responsáveis por aprofundar o entendimento de cada objetivo priorizado e dos problemas para alcançá-los, bem como, por definir as ações necessárias para a superação das fragilidades

identificadas por meio da construção de planos de ação. As oficinas foram finalizadas com a avaliação da metodologia pelos participantes, que revelou, dentre outros aspectos, a relevância desse tipo de atividade para a construção democrática e coletiva da Universidade.

Os coletivos que participaram do PEC-R e que estão envolvidos na elaboração dos planos de ação deviam, em suas unidades, apresentá-los até março de 2010 aos seus pares, dando início a um processo sistematizado de trabalho, com vistas a materializar o PI.

A continuidade desse trabalho se dará com o planejamento da Reitoria. O planejamento da Reitoria deverá dialogar com os Planos de Ação dos *campi*, definindo estratégias que contemplem o planejamento a longo prazo e as questões mais candentes, que exigem soluções a curto e médio prazos, identificadas pelo PEC-R dos *campi*.

Também estão sendo realizadas ações de acompanhamento do trabalho, através da implementação do sistema Dotproject, ferramenta gerencial para acompanhamento de projetos.

Desenvolvimento de Pessoal

Ao longo de 2009, a PROPLAN em conjunto com o GT de Desenvolvimento de Pessoal, instituído no ano de 2008, desenvolveu o Plano de Desenvolvimento de Pessoal e o Programa de Capacitação de Pessoal da UNIPAMPA. As propostas do Plano e do Programa foram apresentadas à Administração e à comunidade de servidores, sendo, em seguida, levadas à consideração do Conselho de Dirigentes. Aprovadas nessa instância, deram origem às Instruções Normativas 10 e 11 de 2009.

Visando criar condições para a implementação do Programa de Capacitação de Pessoal, a PROPLAN elaborou uma proposta de criação do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal – NUDEPE. Levada ao Conselho de Dirigentes, a proposta foi aprovada e o NUDEPE foi criado como órgão suplementar da UNIPAMPA. Para 2010, o desafio é implantar o NUDEPE e intensificar as ações de desenvolvimento de pessoal.

Avaliação

A área de avaliação da Universidade Federal do Pampa contempla a avaliação do trabalho dos servidores, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação institucional. O fazer desta área centra-se na identificação das fragilidades e potencialidades do trabalho desenvolvido na Universidade, com vistas a qualificá-lo. Os resultados dos processos avaliativos são integrados às discussões relacionadas ao planejamento da instituição.

As ações desenvolvidas contam com a participação de grupos de trabalho formados por docentes, técnico-administrativos em educação, discentes e colaboradores externos.

No ano de 2009 foram realizadas as seguintes atividades:

Avaliação do trabalho dos servidores

Em 2009, pela segunda vez consecutiva, foi realizado pela PROPLAN, em conjunto com o GT de Desenvolvimento de Pessoal, o processo de avaliação do trabalho dos servidores para fins de estágio probatório e progressão funcional. Os instrumentos de avaliação utilizados foram os mesmos desenvolvidos no ano de 2008 - chamado de modelo emergencial de avaliação, que se restringe à avaliação com base nos critérios estabelecidos pela Lei 8.112 - quando a Universidade passou a responsabilizar-se pelo processo avaliativo, até então, realizado pelas instituições tutoras: UFPEL e UFSM. Para esta atividade, pela primeira vez, foram utilizadas ferramentas virtuais, como vídeo-conferência, para a sensibilização e capacitação de todos os servidores com relação aos processos avaliativos instituídos.

Ainda no ano de 2009, o GT construiu o Plano de Atividades (PA) dos servidores, que foi apresentado à comunidade universitária. A proposta está em discussão e deve ser avaliada pelo Conselho Universitário, para, em seguida, ser implantada. A implantação do PA fará com que todo o processo de avaliação seja resultado de pactuações coletivas, formalizadas entre servidores e suas chefias, com o

objetivo de que as ações desenvolvidas pelo coletivo dos servidores sejam realizadoras do Projeto Institucional.

Avaliação dos cursos

Com o intuito de qualificar os cursos de graduação, foi proposta pela PROPLAN, em conjunto com a PROGRAD, a metodologia de autoavaliação dos cursos de graduação. Esta envolveu a identificação das forças e fragilidades dos cursos a partir dos indicadores utilizados pelo SINAES e a construção de planos de ação para superação das dificuldades. Estes foram discutidos nos âmbitos dos cursos, dos *campi* e da Reitoria. Pautas coletivas de trabalho foram definidas como forma de qualificar os cursos e superar as dificuldades que vêm sendo vivenciadas em virtude da Universidade estar em implantação. Colaboraram nessa ação professores da UNIPAMPA com conhecimento no processo de avaliação de cursos.

Como atividade preparatória desse processo de autoavaliação, realizou-se o Seminário sobre Avaliação dos Cursos de Graduação, que contou com a presença da professora Ceres Schaffer da Universidade de Santa Cruz do Sul. A especialista da área discutiu o cenário da avaliação no Brasil e a temática da avaliação dos cursos de graduação, dando especial foco à avaliação como forma de qualificação do fazer institucional. Na ocasião, os coordenadores de curso e acadêmicos puderam conhecer os processos envolvidos na avaliação para reconhecimento de cursos de graduação. Os secretários acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer a plataforma E-mec, utilizada para alimentar as solicitações referentes aos processos regulatórios.

Em julho foram realizadas as solicitações de reconhecimento dos 14 cursos de graduação, que integralizaram, até essa data, 75% da sua carga horária.

Ainda dentro das atividades de avaliação, foram realizadas reuniões com coordenadores de curso e acadêmicos sobre o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes – ENADE. Nessas, além das informações sobre o exame, foram distribuídos CDs com materiais informativos sobre a temática para todos os *campi* da Instituição.

Avaliação institucional

Com o intuito de deflagrar o processo de constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela autoavaliação institucional, realizou-se no dia 02 de outubro de 2009, em Santana do Livramento, o Seminário de Avaliação Institucional, com os representantes docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e membros da comunidade externa indicados pelas dez unidades universitárias. O evento contou com a participação da vice-secretária de avaliação institucional da UFRGS, Prof^{fa} Dr^a Claudia Rodrigues, que discutiu a legislação da avaliação institucional e a importância da sua utilização articulada ao planejamento institucional.

Após esse evento, realizou-se no mês de dezembro de 2009 a primeira reunião com os integrantes da CPA indicados pelos *campi*. Nessa foram apresentadas as ações de planejamento e avaliação desenvolvidas no ano de 2009 e distribuído material informativo sobre avaliação institucional: CD e livros para as Comissões dos *campi*.

Orçamento

O orçamento de 2009 foi executado buscando o equilíbrio entre o custeio das atividades e os investimentos necessários para a continuidade do processo de implantação da UNIPAMPA. Considerando que a Instituição está sendo implantada em todas as áreas, inclusive na estrutura de pessoal, houve evidentes incompatibilidades entre a demanda de trabalho e a capacidade instalada. Todas as áreas, dada a complexidade de seus fazeres, continuaram enfrentando o desafio da qualificação, concomitante com o da execução.

Ao longo do ano, dado o avanço dos cursos e suas inadiáveis necessidades de estruturação de área física, bibliotecas e laboratórios, variadas e urgentes demandas desafiaram a exígua e ainda inexperiente estrutura de pessoal da UNIPAMPA. Constatado que o orçamento inicial não seria suficiente para atendimento das necessidades de custeio e de investimentos, a alternativa foi a de buscar recursos através de Plano de Trabalho.

As solicitações desses novos recursos exigiram elevado grau de detalhamento quanto a especificações e preços, o que só foi possível atender pelo envolvimento de técnico-administrativos em educação e de docentes de todas as unidades. Na questão de equipamentos, a tarefa mais árdua foi a busca dos preços de três empresas para cada item solicitado, visando instruir o Plano de Trabalho ao MEC.

Graças a esse grande e solidário esforço institucional foram encaminhados, em 2009, vários planos de trabalho, conforme descrição completa na planilha que consta neste relatório. Com esses recursos, o valor do orçamento inicial foi elevado em 19,92% e 70,59%, respectivamente em Outros Custeios e em Capital.

Os recursos de custeio foram distribuídos para as unidades acadêmicas de acordo com matriz experimental acordada entre os seus dirigentes.

Dados Institucionais

A área de dados institucionais atendeu principalmente, no ano de 2009, às demandas do Ministério da Educação em termos de dados oficiais para os levantamentos específicos através de seus sistemas de informação.

Entre as principais atividades desenvolvidas estão:

Censo da Educação Superior – Preenchimento de dados online, referentes ao ano de 2008, que fornece ao INEP informações para levantamento estatístico de informações sobre o ensino superior no Brasil.

Censo Docente – Complemento das informações obtidas através do Censo da Educação Superior. Coleta informações detalhadas acerca dos docentes da Instituição e suas atividades.

PingIFES – Coleta das informações através de importação do sistema da própria Instituição. Em 2009, assim como em 2008, dois analistas, designados pela própria SESu, fizeram o trabalho de análise *in loco* dos dados informados na coleta. Da mesma forma, dois servidores da UNIPAMPA participaram da análise dos dados de outras instituições.

No ano de 2009, também iniciamos os primeiros processos de reconhecimento de cursos da UNIPAMPA no sistema E-mec, dando suporte a ação desencadeada pela Coordenação de Avaliação. O sistema E-mec é um sistema de grande importância para as universidades, uma vez que através dele se faz a abertura de processos regulatórios de exigência do MEC e essenciais para o funcionamento das instituições universitárias.

Entre os desafios da área de dados institucionais, está a formação de uma rede de informações que seja capaz de fornecer dados consistentes para o uso tanto externo quanto interno da Universidade. Para isto, pretende-se, a partir da chegada de novos servidores capacitados, instituir responsáveis pelos dados oficiais em cada área de atuação da Instituição, buscando o compartilhamento de informações para subsidiar as diversas ações da Universidade.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Políticas, Princípios e Objetivos

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal visa responder às necessidades de crescimento profissional dos servidores, proporcionando a eles qualificação e dando orientação e suporte para viabilizar o aprimoramento contínuo dos processos e serviços por eles desempenhados, sempre orientada pelo papel social da UNIPAMPA.

Nossos princípios balizadores atendem ao que foi estabelecido em nosso PDI, temos uma gestão participativa vinculada ao Projeto Institucional buscando sempre a qualidade dos processos de trabalho e desenvolvimento permanente de nosso quadro de pessoal, em suas dimensões humana e profissional, a partir das potencialidades dos servidores, que corresponda às exigências destes, tanto em quantidade quanto em conhecimento, habilidades, atitudes e demandas institucionais preestabelecidas.

O Quadro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal em 2009 contou com cinco servidores alocados na Reitoria distribuídos na Coordenadoria de Finanças e Cadastro e Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, mais dez Interfaces de Gestão de Pessoal, que atuam nos respectivos *campi* e mantêm comunicação direta com a PROGESP.

A Pró-Reitoria desempenha um papel importante, coordenando assuntos e ações inerentes ao Desenvolvimento de Gestão de Pessoas de forma globalizada, integrando-os aos relacionados com a assistência e benefícios aos servidores, o que propicia a racionalização das rotinas operacionais e a adequação das atividades. Também, contribuindo para as definições da política e das estratégias que envolvam pessoal.

A **Coordenadoria de Finanças e Cadastro (CFC)** é organizada em duas seções: Seção de Finanças e Seção de Cadastro, sendo essas responsáveis pela organização da realização de processos seletivos para novos servidores, pelo registro referente aos processos seletivos no SIMEC, pela preparação da documentação e orientação dos servidores ingressantes, pela nomeação e posse, pelo cadastramento dos servidores no SIAPE, SIAPECAD, SIAPENET, SIE, SISAC e SEFIP, pela movimentação e lançamentos da ficha funcional, pela inclusão e movimentação da ficha financeira dos servidores e pela folha de pagamento.

A **Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP)** é organizada em duas seções: Seção de Desenvolvimento do Servidor e Seção de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor. A Seção de Desenvolvimento do Servidor ainda está em fase inicial de estruturação. Nessa etapa, a seção é responsável pela análise de processos de capacitação, análise de processos de incentivo à qualificação, análise de processos de progressão por titulação, pela concessão de progressões e incentivo, pelo acompanhamento das avaliações de desempenho e pela sistematização da efetivação da progressão por desempenho. A Seção de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor, também em fase de estruturação, tem como atribuições a coordenação, orientação e execução dos programas de atenção à saúde do servidor, buscando maneiras de atender as demandas na área de perícia médica, utilizando-se de colaborações técnicas de outros órgãos da administração pública federal, assim como realiza por meio de ressarcimento dos planos de saúde dos servidores de acordo com os valores fixados pelo governo a este benefício, cumprindo dessa forma o estabelecido em Lei para a assistência à saúde suplementar dos servidores.

Ações

- Organização da Coordenadoria de Finanças e Cadastro;
- Organização da Seção de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor;
- Implementação dos Métodos e Procedimentos de organização do Trabalho;
- Implementação do SIE Módulo Gestão de Recursos Humanos;
- Implementação do SIE Módulo Cadastro de Servidores (necessário para o funcionamento dos Módulos Biblioteca e Acadêmico);
- Descentralização do Módulo Férias para uso nas diversas unidades;
- Estruturação dos encaminhamentos da área médica;
- Estruturação do sistema de atendimento à saúde suplementar dos Servidores;
- Participação na Conferência Nacional de Recursos Humanos da Administração Pública Federal;
- Participação no XXIX Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos
- Participação no II Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor;
- GT Saúde

Com o objetivo de estabelecer os procedimentos relativos à área de saúde dos servidores da UNIPAMPA, analisar, divulgar as informações, possibilitando a escolha da modalidade de saúde assistencial que será adotada pela Universidade, e buscar meios que possibilitem à Universidade realizar os laudos ambientais e programas de saúde e assistência do servidor da Universidade foi instituído o Grupo de Trabalho de Saúde.

O Grupo foi constituído pela Portaria 229, de 20/02/2009, composto pelos seguintes membros: Alexandre C. C. da Silva Pinto, (Docente); Fátima T. Rodrigues Pinheiro (Administradora), Joni Dagoberto Cordero (Administrador), Marcelo da Silva Schuster (Administrador); Milena Skolaude Carvalho (Administradora), Nilson Levi Zalewski de Souza (Economista), Odete Messa Torres (Docente), Renata Miranda Ragagnin (Administrador).

O Grupo estabeleceu a política adotada nas questões de licença de saúde dos servidores e também debateu e encaminhou assunto relacionado ao plano de saúde assistencial da Universidade.

Desafios

- Estruturação de Convênio com uma unidade do SIASS para pronto atendimento a questões ligadas a essa área;
- Estruturação de Programas de Qualidade de Vida;
- Acolhimento e acompanhamento dos novos servidores;

A UNIPAMPA finalizou o ano de 2009 contando em seu quadro funcional, composto pelo pessoal lotado nas 10 (dez) unidades de ensino, com **467** servidores, sendo **148** servidores técnico-administrativos e **319** docentes efetivos. Não havendo no quadro funcional servidores administrativos terceirizados.

Os servidores docentes e técnico-administrativos encontram-se distribuídos por campus, conforme quadros abaixo:

Quadro 36 - Docentes por campus e classe

CAMPUS	Docentes			Substitutos	Total STA
	Adjunto	Assistente	Titular		
Alegrete	14	15			29
Bagé	47	34		1	82
Caçapava do Sul	13	2			15
Dom Pedrito	17	1			18
Itaqui	15	6			21
Jaguarão	8	15		1	24
Reitoria			2		2
Santana do Livramento	7	10			17
São Borja	11	14		1	26
São Gabriel	29	5		1	35
Uruguaiana	29	21			50
TOTAL ATIVOS	190	123	2	4	319

Quadro 37 - Técnico-Administrativos em educação por campus e classe

CAMPUS	Técnicos Administrativos em Educação		Total STA
	Classe D	Classe E	

Alegrete	7	7	14
Bagé	8	7	15
Caçapava do Sul	4	6	10
Dom Pedrito	5	4	9
Itaqui	5	3	8
Jaguarão	4	5	9
Reitoria	10	27	37
Santana do Livramento	2	7	9
São Borja	5	6	11
São Gabriel	6	5	11
Uruguaiana	8	7	15
TOTAL ATIVOS	64	84	148

Pró-Reitoria de Administração

Políticas, Princípios e Objetivos

Ações

A Pró-reitoria de Administração (PROAD) é um órgão da administração superior da Universidade Federal do Pampa, vinculada diretamente à Reitoria, sendo estruturada em 3 (três) Coordenadorias a saber: Coordenadoria de Contabilidade e Finanças, Coordenadoria de Material e Patrimônio e Coordenadoria de Infraestrutura.

A PROAD busca dinamizar suas atividades administrativas possibilitando o atendimento eficaz nas ações demandadas pelas suas coordenadorias, pelas demais pró-reitorias e pela Administração Superior.

Os procedimentos de execução orçamentária através da PROAD, no exercício de 2009, somaram a importância de R\$ 74.838.158,00. Para tanto foram emitidas notas de empenhos por grupos de gasto conforme segue:

Quadro 38

Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 34.003.798,00
Custeio	R\$ 10.768.565,00
Equipamentos	R\$ 25.022.265,00
Obras e Instalações	R\$ 4.981.530,00
Aquisição de Imóveis	R\$ 62.000,00

Para atingir esse volume de gastos, a PROAD contou em suas três Coordenadorias com apenas dezessete funcionários técnico-administrativos, tendo recebido para os procedimentos de final de ano um suporte pessoal de três pregoeiros dos *campi* de Alegrete, Uruguaiana e Caçapava do Sul, além de sete alunos bolsistas

da UNIPAMPA, cujo trabalho, entre outras atividades, contabilizou a emissão documental de 6.317 Notas de Sistema, 5.724 Ordens Bancárias e 1.756 Notas de Empenhos.

Implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP para todas as unidades da UNIPAMPA.

Contratação de serviços de motoristas para atenderem a frota de quinze veículos, que também foi adquirida em 2009, com base no estudo do redimensionamento e distribuição da frota; contratação de empresa de serviços de vigilância (oitenta vigilantes para os prédios da UNIPAMPA).

Realização de 86 pregões, sendo 66 pregões de registros de preços e 20 pregões para compra de materiais. Foram descentralizados alguns processos de compras formando pregoeiros e equipes de apoio nos *campi* de Uruguaiana, Caçapava do Sul e Alegrete.

Na administração patrimonial foram iniciadas as transferências dos bens adquiridos com recursos de implantação da UNIPAMPA, da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria.

Atendimento às demandas e fiscalizações da Controladoria Geral da União das questões ligadas às áreas de abrangência da PROAD.

Avanços

No ano de 2009, foi promovida a capacitação e atualização de seu quadro de servidores visando aperfeiçoar os serviços prestados e manter padrão de qualidade.

Foram estabelecidos novos procedimentos administrativos nas várias Coordenadorias a fim de orientar, aprimorar e agilizar o fluxo de informações atendendo à demanda dos diversos setores da Universidade.

Desafios

A política da Pró-Reitoria se direciona na perspectiva de fornecer os instrumentos necessários para dinamizar e modernizar os procedimentos administrativos, manter atualização e capacitação de seus servidores, objetivando

viabilizar as atividades da Administração Superior e de todas as Coordenadorias sob sua supervisão.

- Expansão da PROAD, organizando e reestruturando fluxos de trabalho;
- Descentralização de atividades;
- Implantação de sistema informatizado em toda a Pró-reitoria;
- Definição de estratégia de trabalho para as coordenadorias visando à implementação nos exercícios seguintes;
- Capacitação dos técnicos-administrativos da Pró-reitoria, que ingressaram através do concurso realizado em 2009, e continuidade na qualificação dos técnicos que já estavam lotados na PROAD, objetivando a melhoria na execução das tarefas e o adequado atendimento das demandas institucionais.

3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

De acordo com as orientações do TCU (Anexo II da DN TCU 100/2009), apresentam-se os quadros demonstrativos sobre a composição de recursos humanos da UNIPAMPA. Destaca-se o forte crescimento do corpo docente, mas que ainda requer outro impulso quantitativo, e o problema de aguda restrição do corpo técnico-administrativo, que só veio a ser beneficiado com autorização para nomeações ao final do mês de dezembro de 2009 - estas subseqüentes ao concurso público realizado no mês de outubro anterior.

Quadro 39 - Composição do quadro de recursos humanos: situação apurada em 31/12/2009

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	462	332	
Próprios	456	332	
Requisitados	6		
Celetistas	4		
Cargos de livre provimento			
Estatutários			
Não Estatutários			
Terceirizados	178	178	209

Total	644	510	209
--------------	-----	-----	-----

Observações:

No campo "Estatutários - Próprios" consideramos os cargos efetivos.

No campo "Estatutários - Requisitados" consideramos os cargos de comissão (Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitor, Assessor Gabinete, Procurador (lotado e substituto=2))

No campo "Celetistas" consideramos os professores substitutos, utilizando como base o critério do quadro "Composição e Custos de RH".

Na coluna "Lotação Autorizada" campo "Estatutários - Próprios" consideramos as nomeações efetivadas em 30/12/2009 cujo posse e efetivo exercício só se deu em janeiro/fevereiro/2010 referente a 322 técnicos e 10 docentes.

Quadro 40 - Composição do quadro de recursos humanos conforme o enquadramento, quantidade, tipos de despesa

TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
2008	382	2.882.324,84	820.649,92	7.128.532,08	508.711,49	36.641,89
2009	456	11.098.996,33	2.013.250,43	15.794.128,33	1.008.021,40	42.424,44
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
2008	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
2009	4	58.792,60	n/a	5.457,61	n/a	n/a
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
2008	6	187.868,73	n/a	22.043,23	1.166,75	n/a
2009	6	253.859,45	n/a	28.210,32	5.000,35	41.031,86
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
2008	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
2009	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
2008	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
2009	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Observações:

No campo "Retribuições" consideramos os FG , CD e Substituições de Chefia.

No campo "Gratificações" consideramos os Gratif.Natalina, GAE, GTMS, Gratif.Curso e Concurso, Incent.a Qualif., GEMAS, RT.

No campo "Adicionais" consideramos os Adicional Noturno, Adicional de Férias, Férias e Insalubridade

No campo "Indenizações" consideramos os Ajuda de Custo, Auxilio Natalidade, Auxilio Moradia.

Quadro 41 - Composição do quadro de recursos humanos por contratação de terceiros, segundo a quantidade e o valor da despesa: UNIPAMPA, 2007-2009

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado						
Vigilância			53	1.071.558,04	77	643.390,80
Limpeza/Serviços Gerais			24	344.687,04	44	138.754,56
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo						
Pessoal Terceirizado Outras Ativ.						
Serv. Gerais			11	149.134,92		
Motorista			11	235.482,72	19	216.690,00
Agente de Portaria			28	217.178,00	38	346.568,24
Estagiários						
Total Pessoal Terc + Estag			127	2.018.040,72	178	1.345.403,60

Quadro 42 - Composição do quadro de recursos humanos por localidade segundo o tipo serviços e quantidade: UNIPAMPA, 31/12/2009.

Campus	Vigilância	Portaria	Limpeza	Serviços gerais	Motoristas	Total
Uruguaiana	16					16
Alegrete	8	5	4	0	2	19
Jaguarão	8	5	3	1	2	19
Caçapava do Sul	6	5	2	1	2	16
Santana do Livramento	4	3	2	7	1	17
Itaqui	4	2	2	0	0	8
Bagé	15	10	8	3	5	41
Dom Pedrito	10	3	3	1	2	19
São Borja	2	3	4	0	2	11
São Gabriel	4	2	3	0	3	12
TOTAL	77	38	31	13	19	178
VALORES (R\$)	R\$ 643.390,80	R\$ 346.568,24	R\$ 138.754,56		R\$ 216.690,00	R\$ 1.345.403,60

4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve ocorrência no período.

5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 43

PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO DE 2009				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
ANO DE INSCRIÇÃO	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
2008	68.335,10		62.464,50	5.870,60
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
ANO DE INSCRIÇÃO	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
2008	13.971.981,54	415.525,94	12.056.399,86	1.500.055,74

Foram Pagos no exercício de 2009, 91,40% dos restos a pagar processados no exercício de 2008 , ficando um saldo de 8,60% para o exercício seguinte. Com relação aos restos a pagar não processados inscritos no exercício de 2008 , foram cancelados 2,97% e pagos 86,29%, restando um saldo a pagar no exercício seguinte de 10,74%.

6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Quadro 44

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contra partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
8	UG Emitente: 240901 2009NC000208	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Termo de Cooperação do projeto de	Apoio financeiro destinado à contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica e aquisição de equipamentos e material permanente para o fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica da UNIPAMPA.	21/07/2009	R\$281.873,55	-		09.341.233/0001-22	Em andamento

		referência: 0373/09 08/2009 a 08/2012							
8	UG Emitente: 240901 2009NC000212	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Termo de Cooperação do projeto de referência: 0209/08 09/2009 a 09/2011	Apoio financeiro destinado à contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para o fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica da UNIPAMPA.	04/09/2009	R\$64.000,00	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001020	Secretaria de Educação Superior Processo: 23000.004554/2009-28 09/2009 a 12/2009	Apoio financeiro destinado à construção de guaritas e cercamentos no perímetro dos campi da UNIPAMPA, nas cidades de Alegrete/RS, Itaqui/RS, São Borja/RS e São Gabriel/RS.	08/09/2009	R\$2.398.609,76	R\$900.000,00		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001080	Secretaria de Educação Superior Processo: 23000.010561/2009-69 09/2009 a 11/2009	Apoio financeiro destinado à recuperação do prédio da Universidade Federal do Pampa – Campus Dom Pedrito/RS.	17/09/2009	R\$170.584,73	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 240901 2009NC000254	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Termo de Cooperação do projeto de referência: 0209/08 09/2009 a 09/2011	Apoio financeiro destinado à aquisição de equipamentos e material permanente para o fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica da UNIPAMPA.	04/09/2009	R\$306.000,00	R\$306.000,00		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001104	Secretaria de Educação Superior Processo: 23000.004552/2009-39 09/2009 a 12/2009	Apoio financeiro destinado à construção de laboratório de materiais de construção civil e mecânica dos solos, no campus de Alegrete/RS, da UNIPAMPA.	01/10/2009	R\$192.371,02	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001206	Secretaria de Educação Superior Processo: 23000.010451/2009-05 10/2009 a 06/2010	Apoio financeiro destinado à contratação de empresa para fornecimento de material de montagem de pavilhão pré-fabricado, para o Campus de Itaqui/RS, da UNIPAMPA.	20/10/2009	R\$209.548,73	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001223	Secretaria de Educação Superior Processo: 23000.012397/2009-24 10/2009 a 12/2009	Apoio financeiro destinado à manutenção da UNIPAMPA, incluindo aquisição de material de consumo e contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica, para o Núcleo de Tecnologia da Informação da UNIPAMPA.	19/10/2009	R\$1.735.384,50	R\$130.000,00		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001233	Secretaria de Educação Superior Processo: 23000.012569/2009-60 10/2009 a 12/2009	Apoio financeiro destinado à aquisição de equipamentos e material permanente para a UNIPAMPA.	23/10/2009	R\$4.585.665,85	R\$2.410.000,00		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001234	Secretaria de Educação Superior Processo: 23000.012568/2009-15 10/2009 a 12/2009	Apoio financeiro destinado à aquisição de equipamentos e material permanente de Pesquisa Científica e Tecnológica para a UNIPAMPA.	23/10/2009	R\$4.473.858,73	R\$560.000,00		09.341.233/0001-22	Em andamento

8	UG Emitente: 150011 2009NC001240	Secretaria de Educação Superior Processo: 23000.013070/2009-70 11/2009 a 12/2010	Apoio financeiro destinado à contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de engenharia para construção civil, visando atendimento das necessidades de infra-estrutura e estrutura física para os campi de Alegrete/RS, São Borja/RS, Itaqui/RS e São Gabriel/RS, da UNIPAMPA. Plano de Trabalho Plurianual, em 2009 houve a disponibilização de 10% do valor total da solicitação.	26/10/2009	R\$1.892.504,13	R\$180.000,00		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 240901 2009NC000280	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Termo de Cooperação do projeto de referência: 0373/09 08/2009 a 08/2012	Apoio financeiro destinado à aquisição de equipamentos e material permanente para o fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica da UNIPAMPA.	21/07/2009	R\$284.706,45	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001464	Secretaria de Educação Superior Processo:23000.014127/2009-58 20/10/2009 a 20/12/2010	Crédito destinado ao Projeto "Astronomia para todos" da PROEXT/UNIPAMPA.	02/12/2009	R\$15.900,00	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001507	Secretaria de Educação Superior Processo:23000.014116/2009-78 11/2009 a 11/2010	Crédito destinado ao Projeto "Vozes do Pampa – grupo de contadores de histórias e mediadores de leitura" da PROEXT/UNIPAMPA.	10/12/2009	R\$13.145,00	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001514	Secretaria de Educação Superior Processo:23000.014128/2009-01 11/2009 a 12/2010	Crédito destinado ao Projeto "Práticas integradas de enfermagem e fisioterapia em saúde coletiva" da PROEXT/UNIPAMPA.	02/12/2009	R\$11.965,60	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001518	Secretaria de Educação Superior Processo:23000.014130/2009-71 01/09/2009 a 01/03/2011	Crédito destinado ao Projeto "Sustentabilidade ambiental: gerando renda por meio de práticas solidárias" da PROEXT/UNIPAMPA.	02/12/2009	R\$6.910,55	-		09.341.233/0001-22	Em andamento
8	UG Emitente: 150011 2009NC001519	Secretaria de Educação Superior Processo:23000.014125/2009-69 20/10/2010 a 20/12/2010	Crédito destinado ao Projeto "Observatório de aprendizagem" da PROEXT/UNIPAMPA.	02/12/2009	R\$42.448,00	-		09.341.233/0001-22	Em andamento

8. Fluxo Financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não houve ocorrência no período.

9. Renúncias Tributárias

Não houve ocorrência no período.

11A. Recomendações do órgão ou Unidade de Controle Interno

Não houve ocorrência no período.

11B. Determinações e Recomendações do TCU

Não houve ocorrência no período.

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

Quadro 45

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC
Admissão	128	108
Desligamento	41	26
Aposentadoria	0	0
Pensão	0	0

As divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade registrada correspondem a admissões/desligamentos ocorridos em 2009 e que não foram encaminhados dentro do prazo.

Ao elaborarmos esse relatório constatamos falhas em nossa rotina de trabalho devido a falta de controle dos atos praticados e registrados no SISASC, já estamos tomando providências para corrigir os equívocos, bem como para estabelecer um controle dos julgamentos do TCU sobre os atos apresentados.

13. Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV

O Setor de Contratos declara que foram lançadas no SIASG todas as informações referentes aos Contratos firmados pela UNIPAMPA que se encontravam regulares e adequados as exigências do referido Sistema.

14. Outras Informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.

Não há informações a adicionar

15. Informações contábeis da Gestão

Declaração

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada Fundação Universidade Federal do Pampa que apresenta relatório de gestão, exceto no tocante a elementos do ativo permanente que ainda estão em fase de transferência pela Fundação Universidade Federal de Pelotas, declaramos ainda que está pendente de implantação o inventário analítico de bens móveis e imóveis para confronto com os lançamentos sintéticos da contabilidade, conforme determina o artigo 96 da lei citada acima.

Estou ciente da responsabilidade civil e profissional desta declaração.

Bagé, 15 de março de 2010.

Gilmar Brondani

CRC RS 42.262

Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada

16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins

Indicadores de desempenho calculados de acordo com o documento de orientação *

Quadro 46

SIMEC - Sistema de Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
Ministério da Educação - MEC
Relatório de Indicadores do TCU

22/02/2010 08:49:09

CódIFES	SiglaIFES	9.1.1.1	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.5	9.1.1.6	9.1.2.1.0	9.1.2.1.1	9.1.2.2	9.1.2.3.0	9.1.2.3.1	9.1.2.4.0	9.1.2.4.1	9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
389521	UNIPAMPA	0.00	44744478.92	0.00	0.00	321.00	0.00	322.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00	0.00	0.00	0.00	4.34	0.00
Média		0.00	44744478.92	0.00	0.00	321.00	0.00	322.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1.00	0.00	0.00	0.00	4.34	0.00

Valores utilizados para o cálculo:

•Docentes

Docentes Efetivos: 318

Docentes Substitutos: 4

Docentes Afastados: 1

Mestres: 105

Doutores: 213

•Técnicos-Administrativos em Educação: 144

•Funcionários terceirizados: 178

- O cálculo de alguns indicadores foi inviabilizado pelo fato de não termos alunos concluintes. Como algumas fórmulas incluem este dado em sua estrutura, não pudemos calculá-los.

ANEXO B 8. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES

Quadro 47

Nº	INSTITUIÇÃO	TÍTULO	VIGÊNCIA	VALOR R\$
33/2007	UFPEL X FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR ATÉ 03/09/2008. APÓS UNIPAMPA X FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR	CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – 3ª ETAPA	17/12/07 ATÉ 17/12/2008 - 1º ADITAMENTO EM 03/09/2008 VIGÊNCIA POR MAIS DOZE MESES 17/12/2009 - 2º ADITAMENTO EM 18/11/2008	5.278.481,00
34/2007	UFPEL X FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR ATÉ 03/09/2008. APÓS UNIPAMPA X FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR	APOIO À MANUTENÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	21/12/07 ATÉ 21/12/2008 – 1º ADITAMENTO EM 03/09/2008 VIGÊNCIA POR MAIS DOZE MESES 21/12/2009 – 2º ADITAMENTO EM 18/11/2008	3.116.864,00